



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

BOLETIM INTERNO

Orientação e Responsabilidade da Secção Técnico-Educacional.

ANO VI

OUTUBRO DE 1951

NÚMERO X

| ÍNDICE                                                                                                             | PAGS. |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| "O ofício que D. Noêmia Ippolito não che -<br>gou a receber em vida", por Dr. João de Deus<br>Bueno dos Reis ..... | 250   |
| MEDICINA                                                                                                           |       |
| "Tuberculose e Herança - Constituição e<br>Disposição", por Dr. Alberto de Melo Bal<br>thazar .....                | 252   |
| "Serviço de profilaxia contra a tubercu-<br>lose" pela Dra. Vera Lima Korkes .....                                 | 254   |
| EDUCAÇÃO FÍSICA                                                                                                    |       |
| "Exercícios formais - Úteis às sessões<br>de atividades físicas femininas" - Ste-<br>la F.M. Guérios .....         | 256   |
| MATERIAL DIDÁTICO                                                                                                  |       |
| "Indicações aos pais sôbre a maneira de<br>construir brinquedos em casa" - Transcri<br>ção .....                   | 261   |
| FREQUÊNCIA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS                                                                         |       |
| Mês de agosto de 1951 .....                                                                                        | 267   |
| FREQUÊNCIA NOS CENTROS DE MOÇAS E DE RAPA-<br>ZES - Mês de agosto de 1951 .....                                    | 268   |
| RODÍZIO DAS PROJEÇÕES CINEMATOGRAFICAS .....                                                                       | 269   |
| MOVIMENTO MENSAL DE FORNECIMENTO DE UNI-<br>FORMES ÀS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS ...                         | 270   |
| PLANTÃO MÉDICO .....                                                                                               | 272   |
| BIBLIOTECA ESPECIALIZADA .....                                                                                     | 273   |
| MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO .....                                                                                    | 274   |
| MOVIMENTO DE PROCESSOS SOBRE PEDIDOS DE SUB-<br>VENÇÕES .....                                                      | 275   |
| NOTICIÁRIO .....                                                                                                   | 276   |

O OFÍCIO QUE D. NOÊMIA IPPOLITO NÃO  
CHEGOU A RECEBER EM VIDA.

Embora conhecendo a gravidade do mal de que era portadora, Da. Noêmia Ippolito, longe estávamos de pensar que um colapso cardíaco traiçoeiro lhe abreviaria os dias, a ponto de não permitir que chegássemos ainda em tempo de entregar-lhe o presente ofício.

À vista da fatalidade resolvemos publicá-lo, a guiza de homenagem àquela que, em vida, consagrou sua inteligência e saúde a serviço da boa formação da infância e juventude de nossa terra.

~~Dr. Francisco~~ Noêmia Ippolito  
M.D. Chefe da Seção Técnico-Educacional.

Saudações.

Durante o tempo que estive adido à Comissão de Organização e Planejamento, afastado da Chefia da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, onde a luta pelas crianças e adolescentes apaixonou e consome insensivelmente todo o tempo disponível a reflexões, tive oportunidade de meditar sobre os erros e acertos por mim cometidos durante minha primeira gestão naquela Chefia.

Do balanço dado, dentre outras coisas, uma preocupou-me sobremaneira: -- a minha não manifestação pública do aprêço e elevado grau de respeito e admiração que dedico aos técnicos que, constituindo-se em verdadeiros apóstolos do bem e da verdade, reais modelos de nobreza de caráter, cooperavam decidida e competentemente na construção de um mundo melhor, a tudo se sacrificando sem nada exigir.

Que ótimos colegas! Quanta abnegação e devotamento... Que de idealismo e compreensão. Quão competentes e desprendidos...

Desejava, durante o meu afastamento, não mortificar ainda mais as feridas da saudade... Quando as vicissitudes passassem e, de novo eu fôsse reconduzido ao meu cargo efetivo, aí então teria oportunidade para cumprir o sagrado dever de externar o meu reconhecimento àqueles servidores municipais que no anonimato trabalhavam tenazmente pela grandeza de São Paulo e felicidade de sua gente.

Assumi de novo a Chefia da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, mas, desta vez, como Médico-Chefe de Divisão e com toda uma sólida bagagem experimental que somente a adversidade nos consolida.

Mas eis que sou novamente absorvido pelo turbilhão da luta pelo mesmo ideal: o bem da criança e do adolescente. E os dias adquiriram aquela fugacidade que não tinham em minhas horas de recolhimento.

Porém, desta vez, não serei traído. Organizei a lista dos construtores de um mundo melhor que comigo trabalharam ou trabalham (da qual seu nome faz parte) para, a cada um, em particular,



dirigir, através da palavra escrita, o meu melhor pensamento de gratidão e encorajamento no prosseguir da peleja.

Passemos ao pensamento escrito que, à Sra., Da. Noêmia Ippolito, desejo transmitir, historiando passagens vividas em serviço, analisando lutas, relembrando um passado que, estou certo, constituirá, para quantos dêle tenham conhecimento, exemplo de conduta e, para si, recordações felizes e motivos de satisfação pelo dever cumprido.

-----

Estamos no dia 19 de abril de 1937. Na qualidade de médico do Parque Infantil D. Pedro II tive a grata notícia do início do exercício de uma Educadora Sanitária, elemento técnico que se fazia indispensável ao bom andamento dos trabalhos naquela Unida-de Educativo-Assistencial, embora já contássemos com o concurso de Professores de Educação Física do valor de Geloira de Campos e Sa-ra Ramos, os quais se desdobravam para suprir as insuficiências da instituição naquela sua fase de organização.

Porisso foi que, ansiosamente, a recebemos e, naquela mesma tarde, trocámos as primeiras impressões sôbre o programa de Educação Sanitária a ser desenvolvido pela Senhora.

O que de início me surpreendeu foi sua marcante personalidade e firmeza de pontos de vista. É comum verificar-se que todo elemento, ao tomar posse de nova função, deixa decorrer um período de observação e como que uma cautelosa timidez de quem sonda o terreno para depois agir.

Com a Senhora isto não se deu.

Possuidora já de dois diplomas (de Professora Normalis-ta e de Educadora Sanitária) e certificados de vários cursos de aperfeiçoamento (Religião, Apologética, Filosofia, Inglês, Italia-no, Higiene, Educação Sanitária, etc) e de prática no exercício do ensino primário e em biblioteca, foi com absoluta segurança que iniciou os seus trabalhos.

Foi, sem dúvida, essa inicial, porém ponderável baga-gem de conhecimentos e de equilibrada formação universitária que lhe garantiu aquele sucesso que tanto a desvaneceu e desvanece, no concurso para Educadora Sanitária Municipal e que lhe deu ingresso à sua brilhante carreira.

(Continua no próximo Boletim)

DR. JOÃO DE DEUS BUENO DOS REIS  
Médico-Chefe da Divisão de  
Educação, Assistência e Recreio.-

---oooOooo---

TUBERCULOSE E HERANÇA - CONSTITUIÇÃO E  
DISPOSIÇÃO

Palestra proferida às mães dos educandos do Parque Infantil do I birapuera durante a IV Semana de Combate à Tuberculose.

O assunto escolhido pelo médico resultou da consulta de uma das mães que desejava saber se filho de tuberculoso já nascia tuberculoso. A exposição do assunto foi feita de modo a ser compreendida por toda a assistência. As dúvidas surgidas foram no momento esclarecidas.

Antes de entrarmos no assunto que é objeto de nossa palestra de hoje, vamos explicar o significado da palavra herança.

Em medicina, chamamos herança a um conjunto de fatores, de taras e de doenças que foram transmitidas por nossos pais ou nossos avós a nós, por isso, nossa vez, podemos passar a nossos filhos.

A chamada sífilis hereditária, por exemplo, que todas as senhoras já ouviram falar, o diabete e outras doenças podem ser transmitidas de pais para filhos e destes para os netos. É isto o que chamamos herança.

Antigamente, acreditava-se que a tuberculose era transmitida por herança aos descendentes.

De acordo com essa crença, quase todos os casos de tuberculose, mesmo os que apareciam após alguns anos, seriam adquiridos pelo feto.

Sustentavam os estudiosos de então que o agente causador chegava até o feto por ser o pai ou a mãe tuberculosas, desenvolvendo-se, portanto, a infecção enquanto a criança estava no organismo materno ou logo depois do nascimento. Em outras ocasiões, o germen herdado ficaria no organismo da criança como que dormindo, em latência, durante um tempo maior ou menor, para despertar, mais tarde, suas atividades, dando lugar a uma tuberculose, favorecida por causas as mais diversas.

Hoje em dia isso não mais se discute. A herança da tuberculose, no sentido de uma infecção do feto, é possível, mas rara. O que parece ser mais provável é a transmissão placentária.

A tuberculose da mãe em período de gravidez, qualquer que ele seja, é possível de se transmitir ao feto. Isto é perfeitamente provado, cientificamente, e explicado do seguinte modo: quando a mãe é tuberculosa possui, também, na placenta, os germes da moléstia. Durante o parto, abrem-se as lagunas sanguíneas, para os germes presentes na placenta, passando então estes para a circulação do feto, que até então estava fechada.

A contaminação do feto pela tuberculose pode dar-se não só quando ele está no organismo materno, como também no momento do parto.

Há quem diga que isso não é verdade, tanto assim que a tuberculino-reação, que é uma prova que se faz para se saber se a pessoa é ou não tuberculosa, era negativa. Em outros casos, quando a

criança era separada da mãe tuberculosa, logo depois do parto, e protegida de possíveis infecções exteriores, nunca deram positivas essas reações. Com isso concluiu-se só ser possível a infecção quando havia contato da criança com mãe tuberculosa, após o nascimento.

Hoje não se dá grande e mesmo nenhuma importância à tuberculose hereditária, mesmo porque nos casos em que se considerou como de latência, foi verificado, depois, que o aparecimento do processo tuberculoso tinha como origem um agente infetante que não a própria mãe.

Em resumo, podemos dizer, que a principal fonte de contágio é o homem tuberculoso, eliminador de bacilos, e a porta de entrada, o pulmão.

A criança, em especial o lactente, não sucumbe, a maior parte das vezes, vítima da hereditariedade, mas sim de uma infecção adquirida, portanto, evitável.

A criança de peito é contaminada principalmente por transmissão direta de pessoas de mais idade, mediante tosse, beijos e limpeza da boca com dedos contaminados por secreção tuberculosa.

Vejamos agora rapidamente, o que vem a ser constituição. A definição torna-se difícil, pois o uso de termos técnicos viria mais confundir que esclarecer. Tentarei, no entanto, dar uma idéia.

Os indivíduos não são todos iguais uns aos outros. Existem vários fatores que os tornam diferentes; uns internos ligados à formação do ser no organismo materno e outros externos, que se relacionam com o clima, alimentação, meios de vida, etc.

A forma do corpo, junto com a disposição e funcionamento dos órgãos dentro do esqueleto humano e a maneira do indivíduo se conduzir, de proceder na vida para consigo próprio ou para com seus semelhantes, é que formam, no seu conjunto, a constituição.

De acordo, portanto, com ela, certos indivíduos adquirem mais facilmente a tuberculose do que outros. Uns têm uma determinada forma clínica, outros, outra forma. Alguns curam-se mais rapidamente, outros mais lentamente ou mesmo não se curam; morrem.

Um outro ponto de que iremos falar é o que chamamos disposição ou predisposição para a tuberculose. Certas pessoas são mais sujeitas à tuberculose e nelas a infecção evolui mais rapidamente e, por vezes, com muito maior gravidade. Isso, aliás, se explica muito bem, pois, filhos de pais tuberculosos nascem já com uma resistência orgânica bastante diminuída e, por conseguinte, possuem uma receptividade muito maior à infecção, isto é, por terem a resistência diminuída mais facilmente podem se contaminar pela tuberculose. E a marcha da moléstia, nestes casos, pode ser mais grave.

Compreende-se bem que as mulheres tuberculosas, pelas alterações que em seu organismo provoca a enfermidade, dêem, à luz, crianças atrasadas mentalmente e, com maior frequência, os prematuros, isto é, os nascidos antes do tempo.

Não quero contudo que pensem que todo filho de tuberculosa nasça fora de tempo ou seja um atrasado mental. Muitos, são perfeitamente normais e nascem no tempo certo.

O que acabo de dizer é mais para despertar o interesse pelos exames que todas as senhoras devem realizar quando esperam o nascimento de um filho. Não é só o exame especializado com a parteira ou com o médico, para "ver se tudo vai bem". Além deste, o do pulmão, com radiografia e prova de Mantoux, deve estar presente em seus espíritos.

Nenhuma criatura que mereça o nome de mãe quer ver ou ter



um filho monstro, raquítico, fraquinho ou franzino. Se não pode ser êle bonitinho, ao menos seja perfeito e sadio.

E, agora, que a IV Semana de Combate à Tuberculose está para terminar, quero dar alguns conselhos. Quando estiverem junto ao seu tanque, enquanto esperam o arroz ou feijão cozinhar, quando estiverem descansando das fadigas do trabalho diário ou quando estiverem esperando que o sono substitua a agitação da vida de hoje, pensem, mas pensem maduramente, e prometam a si mesmas tirar uma radiografiazinha do pulmão na primeira ocasião. Escolham suas companheiras e corram ao Dispensário de Tuberculose mais próximo. Repitam êsse exame uma ou duas vezes durante o ano e, ano após ano, mesmo que os resultados sejam sempre negativos, sempre normais.

Se, depois dêstes dias em que estivemos conversando, ain-da tiverem alguma dúvida sôbre tuberculose, não esqueçam: estare-mos sempre à disposição para ausiliá-las.

Estamos aqui para cuidar de seus filhos; mas, é preciso que as senhoras nos ajudem.

Não dêem ouvidos aos conselhos de pessoas incapazes de se cuidarem. A tuberculose rouba vidas e mais vidas no Brasil. Ajudem nossas autoridades no seu combate. Cerrem fileiras junto com os mais esclarecidos. É com a cooperação de todos nós que será afastada de nossos lares o perigo da peste branca.

DR. ALBERTO DE MELO BALTHAZAR  
Médico do Parque Infantil  
Ibirapuera.-

---oooOooo---

#### SERVIÇO DE PROFILAXIA CONTRA A TUBERCULOSE

Temos o grato prazer de apresentar o relatório do Serviço de Profilaxia contra a Tuberculose, realizado no Parque Infantil Santo Amaro, sob nossa orientação clínica, durante os períodos de 1949, 1950 e 1951.

Os parqueanos foram, por nós, pessoalmente, conduzidos ao Dispensário Clemente Ferreira, com o auxílio de Educadoras Recreacionistas e da Enfermeira desta Unidade.

No Dispensário fizeram a reação de Mantoux e abreugrafia e, no Parque Infantil, depois, tomaram o BCG.

No ano de 1949, os parqueanos foram conduzidos ao Dispensário, às expensas da verba do Parque Infantil. Nos anos seguintes, 1950 e 1951, contamos com a colaboração da Sub-Prefeitura de Santo Amaro, que nos forneceu condução especial: camionete, perua, ônibus.

Este relatório será sumário, mas oportunamente, enviaremos o relatório completo do serviço, com os nomes, idades, datas de exames, etc, dos parqueanos, pois temos tudo anotado.

- ANO DE 1949 -

Número de crianças encaminhadas ao "Dispensário Clemente Ferreira" a fim de se submeterem à cutireação. à tuberculina e abreugrafia = 35

|                               |   |                |
|-------------------------------|---|----------------|
| Nº de Cutireações (Mantoux) - | { | Positivas = 77 |
|                               | { | Negativas = 28 |
|                               | { | TOTAL = 35     |



Abreugrafias { Doente ou suspeito = 0  
                  { Normal = 35  
                  { TOTAL = 35

Nº de crianças que tomaram o BCG = 35

NOTA: O BCG foi ministrado no próprio Parque.

- ANO DE 1950 -

Número de crianças encaminhadas ao "Dispensário Clemente Ferreira" a fim de se submeterem à cutireação à tuberculina e abreugrafia = 71

Número de adultos (professores, médico e enfermeira), encaminhados ao Dispensário para o mesmo fim = 7

TOTAL = 78

Cutireações (Mantoux) = 71 { Positivas = 14  
                                  { Negativas = 47  
                                  { Sem controle = 10  
                                  { TOTAL = 71

NOTA: Os adultos não fizeram a reação de Mantoux.

Abreugrafia { Normal = 76  
              { Suspeito = 2  
              { TOTAL = 78

NOTA: Os adultos também fizeram abreugrafia. Tivemos dois casos suspeitos, duas crianças, sendo que apenas uma delas apresentava lesão de tuberculose primária. Fez tratamento especializado, sendo afastada do Parque Infantil. Essa criança tem irmãos que continuam frequentando o Parque, pois os exames a que se submeteram foram todos normais.

- ANO DE 1951 -

Número de crianças encaminhadas ao "Dispensário Clemente Ferreira" a fim de se submeterem à cutireação à tuberculina e abreugrafia = 130

Número de adultos (professores, médico e enfermeira), encaminhados ao Dispensário para o mesmo fim = 6

TOTAL = 136

Reação de Mantoux - { Positiva = 15  
                          { Negativa = 109  
                          { Sem controle = 6  
                          { TOTAL = 130

NOTA: Os 6 adultos não fizeram a reação de Mantoux.

Abreugrafia { Positiva = 1  
              { Negativa = 135  
              { TOTAL = 136

BCG : Deverá ser ministrado, neste Parque Infantil dentro em breve.

NOTA: Algumas reações de Mantoux escaparam ao controle, no Parque, por vários motivos, principalmente pela ausência da criança, ao Parque, após os exames.

É de se notar, ainda, o aumento do número de crianças em cada ano subsequente, que foram examinadas; aumento esse que relacionamos com a facilidade da condução, obtida com o auxílio da Sub-Prefeitura de Santo Amaro.

DRA. VERA LIMA KORKES

Médica do Parque Infantil Santo Amaro.

EDUCAÇÃO FÍSICAEXERCÍCIOS FORMAIS - ÚTEIS ÀS SESSÕES DE ATIVIDADES FÍSICAS FEMININAS

Continuação do número anterior.

13 - Posição de partida - Sentada, pernas flexionadas, pés apoiados no solo, tronco levemente inclinado para trás, braços estendidos para trás, mãos apoiadas no solo, dedos dirigidos obliquamente para fora.

Enunciado: Massagem da "região glútea" com batidas no solo.

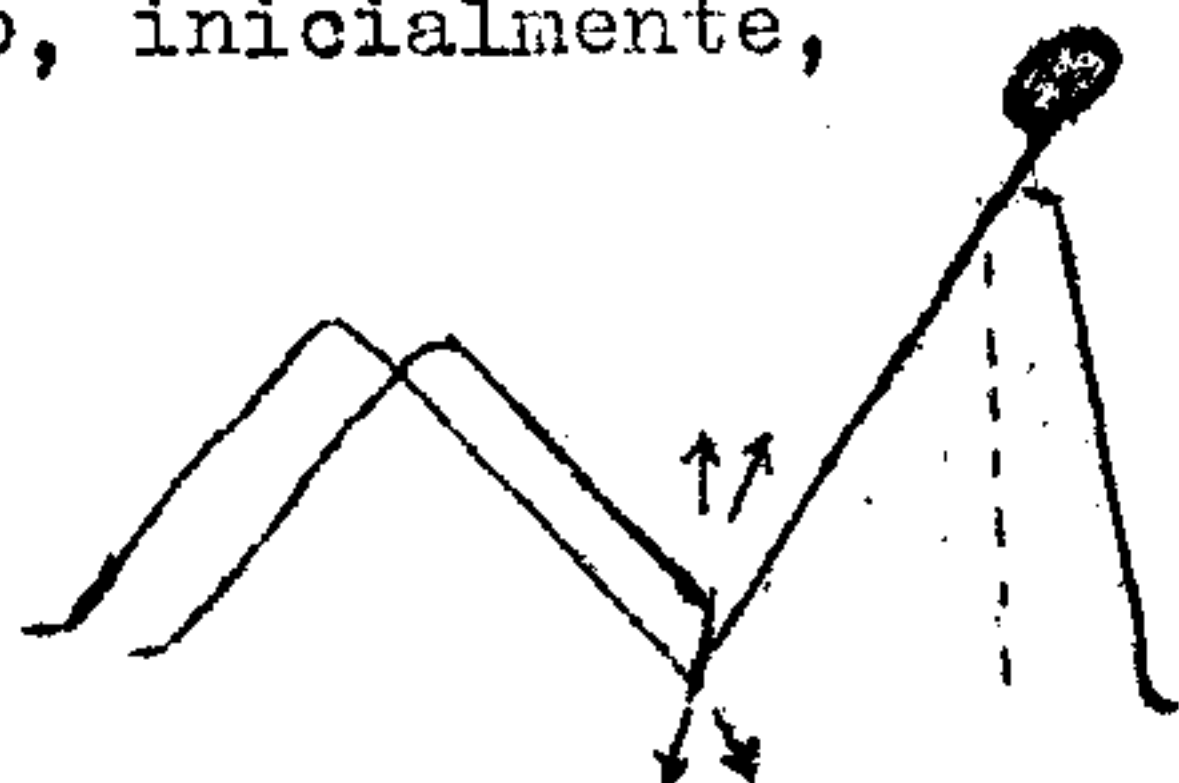
Exercício: Virar-se, sucessivamente sobre o lado esquerdo e direito da "região glútea", batendo cada parte da "região" 2 vezes no solo.

Execução: Destacar as batidas. O ritmo, inicialmente, deve ser mais lento.

Repetição : Mínimo 8 - máximo 12.

Ritmo: 8 movimentos em 15 segundos!

Erros a evitar: Rotação do tronco e deslocar os pés do solo.



14- Posição de partida -

a) Idêntica à precedente.

b) Idem, segurando em uma barra.

Enunciado: Rebolar a "região glútea"

Exercício: Virar-se, sucessivamente, sobre o lado esquerdo (direito) da "região glútea", roçando o solo com o joelho do mesmo lado, deslocando, portanto, alternadamente, os pés do solo.

Execução: Executar todos os tempos sem paradas.

Repetição: Mínimo 10 - máximo 20.

Ritmo: 10 movimentos em 15 segundos.

Erro a evitar: Não deslizar, unicamente, a "região glútea".



15 - Posição de partida - Idêntica à do exercício nº 8.

Enunciado: Deslizar sobre a "região glútea".

Exercício: Flexionar, rapidamente, as pernas, apoiando os pés no solo; deslizar sobre a "região glútea", sentando-se e abraçando as pernas. Estender as pernas voltando à posição de partida.

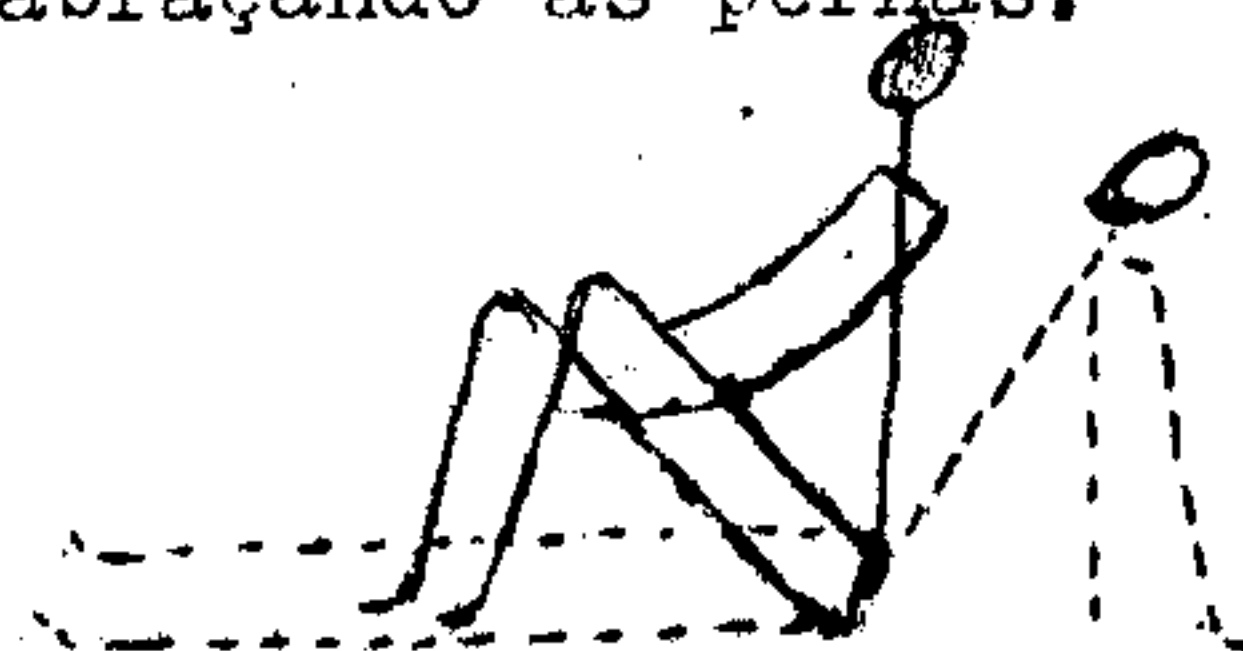
Execução: Pequena parada quando sentar, abraçando as pernas.

Repetição: Mínimo 4 - máximo 8.

Ritmo: 10 movimentos em 15 segundos.

Erro a evitar: Não conservar o tronco ereto, quando na posição sentada, abraçando as pernas.

N.B. - Este exercício é útil também à "região abdominal".



16 - Posição de partida - Sentada, pernas flexionadas, pés apoiados no solo, abraçando as pernas com os dedos entrelaçados.

Enunciado: Deslizar sobre as "regiões glútea" e "dorsal". - "O balanço".

Exercício: Rolar para trás sobre a "região dorsal" deitando-se, e levar o tronco rolando da "região dorsal" à "glútea", voltan



do, assim, à posição de partida.

Execução: Os rolamentos devem ser sucessivos.

Repetição: Mínimo 6 - máximo 8.

Ritmo: 6 movimentos em 15 segundos

Erro a evitar: desentrelaçar os dedos largando as pernas, ao levantar-se.

17 - Posição de partida - Sentada, pernas flexionadas, calcanhares apoiados no solo, braços estendidos por entre as pernas, segurando os pés.

Enunciado: Giro sobre as "regiões glútea e dorsal". - "O pião".

Exercício: Cair para o lado esquerdo (direito) e deslizar da "região dorsal" para o lado direito (esquerdo); voltando à posição de partida. ("Trocar")

Execução: Executar, inicialmente, a queda pelo lado esquerdo, e, depois de completar o movimento, repetir, caindo pelo lado direito: continuar, alternando os movimentos.

Repetição: Mínimo 4 - máximo 8.

Ritmo: 6 movimentos em 15 segundos.

Erro a evitar: Largar os pés.

18 - Posição de partida - Idêntica à do exercício nº 12.

Enunciado: Rolamento das regiões "glútea e dorsal".

Exercício: Flexionar as pernas rolando da "região glútea à dorsal"; elevando os joelhos tocar com os mesmos a testa; estendendo as pernas pelo plano horizontal, rolar ao contrário, voltando à posição de partida.

Execução: Executar o movimento alternadamente, sem paradas.

Repetição: Mínimo 4-máximo 8.

Ritmo: 4 movimentos em 15 segundos.

Erros a evitar: Estender as pernas ao plano oblíquo ou à vertical. Não 'dirigir o movimento.

N.B. - Este exercício é, também, útil à "região abdominal".

19 - Posição de partida - Sentada, as mãos apoiadas nas coxas.

Enunciado: Progredir, sentada,

Exercício: Deslocar, alternadamente, a parte esquerda e direita da "região glútea" com leve flexão e extensão da perna em apoio no solo.

Execução: Conservar o tronco ereto e deslocar, destacadamente cada lado da "região glútea"

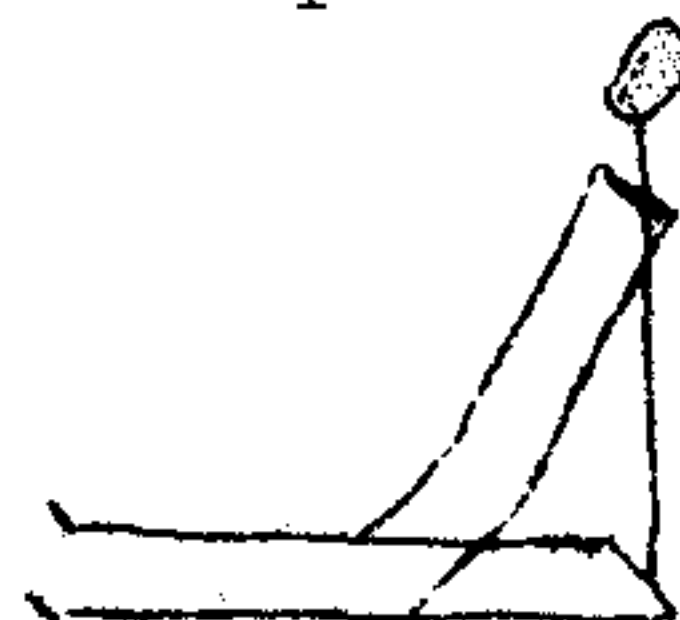
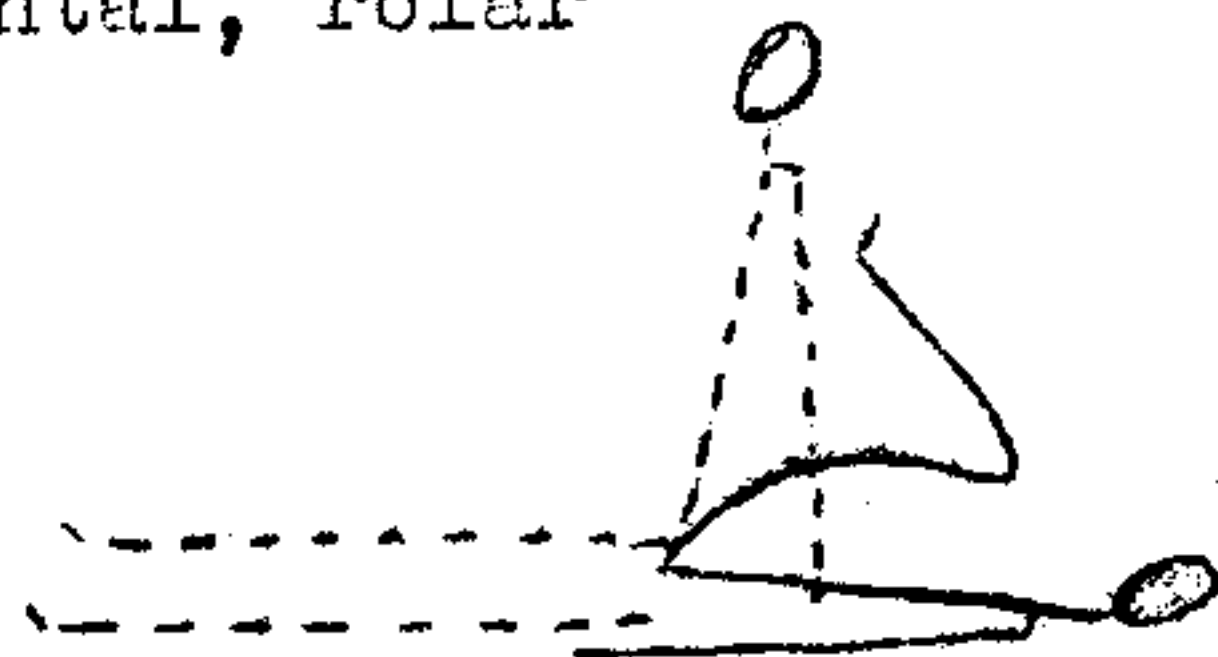
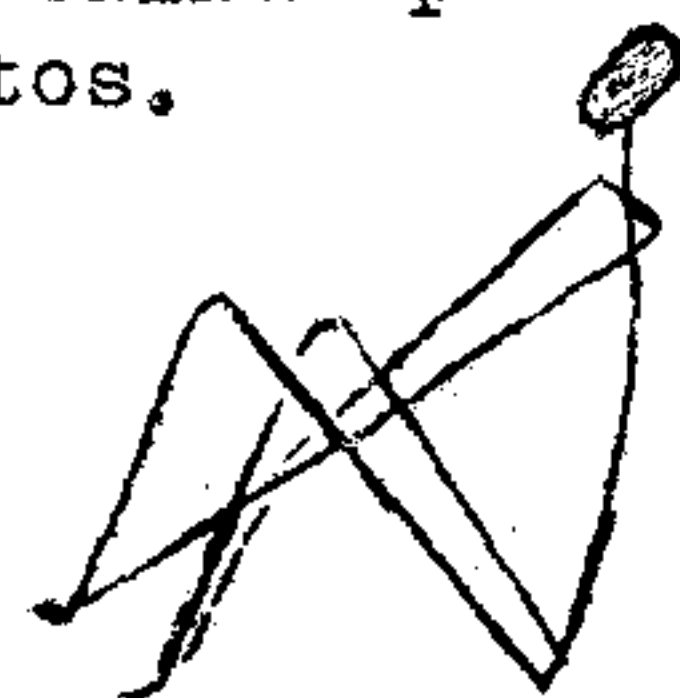
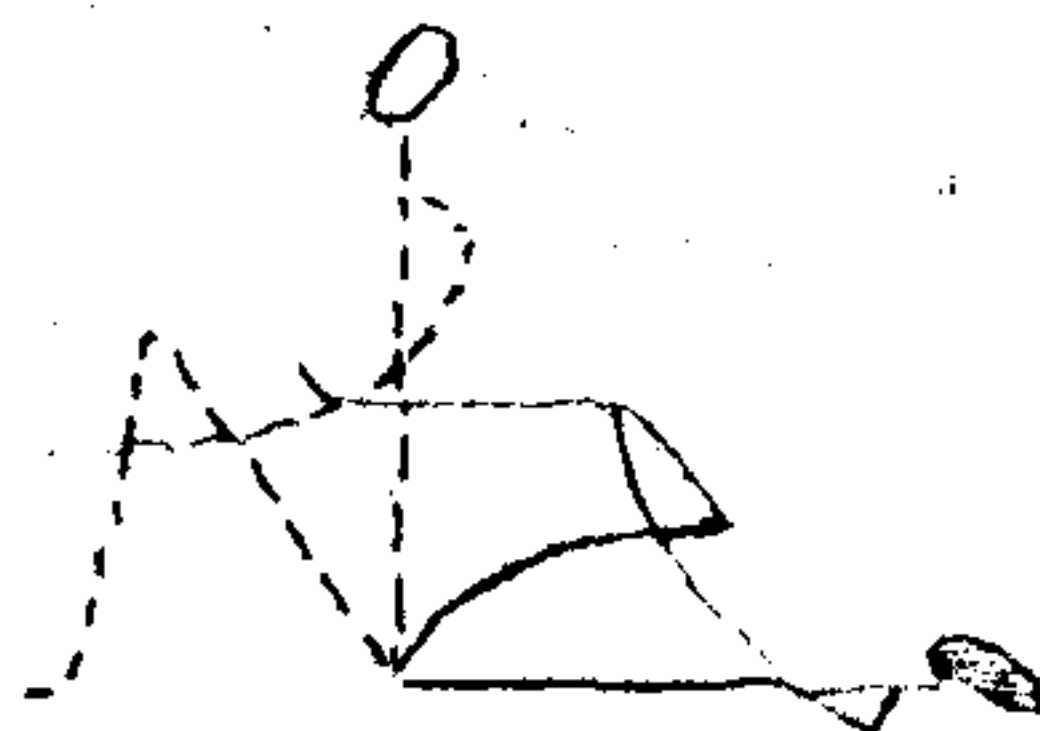
Repetição: Mínimo 3 ms.-máximo 5 ms.

Ritmo: No início, progredir lentamente.

Erro a evitar: Apoiar as mãos no solo quando estiver se deslocando.

20- Posição de partida - Sentada, as pernas elevadas a 15 cms.do solo.

Enunciado: Progredir sentada, com balanço.





**Exercício:** Deslocar a parte esquerda da "região glútea", apoiando o pêso do corpo sobre o braço direito com a mão em apoio no solo e na parte direita da "região glútea". Deslizar o pêso do corpo para a parte esquerda da "região" e sobre o braço esquerdo com apoio da mão no solo, deslocando o lado direito da "região glútea". Assim, sucessivamente, ir progredindo sentada com um movimento de balanço sobre toda a "região glútea".

**Execução:** Durante o movimento as pernas executam leve flexão e extensão, alternada, auxiliando a progressão.

**Repetição:** Mínimo 3 ms.-máximo 5ms.

**Ritmo:** A progressão, inicialmente, deve ser lenta e com paradas.

**Erro a evitar:** Apoiar as pernas no solo.

**N.B.** - Este movimento é, também, útil à "região abdominal".

**21- Posição de partida** - Deitada - em decúbito dorsal - as mãos em apoio no solo.

**Enunciado:** Circundução das pernas estendidas.

**Exercício:** Girar, simultaneamente, as pernas estendidas, da esquerda (direita) para a direita (esquerda). - "Trocar".

**Execução:** Executar as circundações sem tocar o solo com as pernas. Procurar descrever o maior círculo possível. Executar todos os tempos de um lado e depois - "trocar".

**Repetição:** Mínimo 3 -máximo 6.

**Ritmo:** 6 movimentos em 15 segundos.

**Erros a evitar:** Não dirigir o movimento.

Flexionar as pernas.

**N.B.** - Este exercício é, também, útil à "região abdominal".

**22- Posição de partida** - Deitada, sobre o lado direito (esquerdo) a cabeça apoiada no braço direito(esquerdo) estendido; e o braço esquerdo (direito) com apoio da mão no solo - no lado direito (esquerdo).

**Enunciado:** Elevação, lateral, da perna estendida.

**Exercício:** Elevar, lateralmente, e o mais alto possível, a perna esquerda (direita) estendida, pé em extensão. Voltar à posição de partida - "Trocar".

**Execução:** Executar todos os tempos com uma perna, depois - "trocar". Inicialmente, o ritmo deve ser mais lento.

**Repetição:** Mínimo 6 - máximo 8.

**Ritmo:** 10 movimentos em 15 segundos.

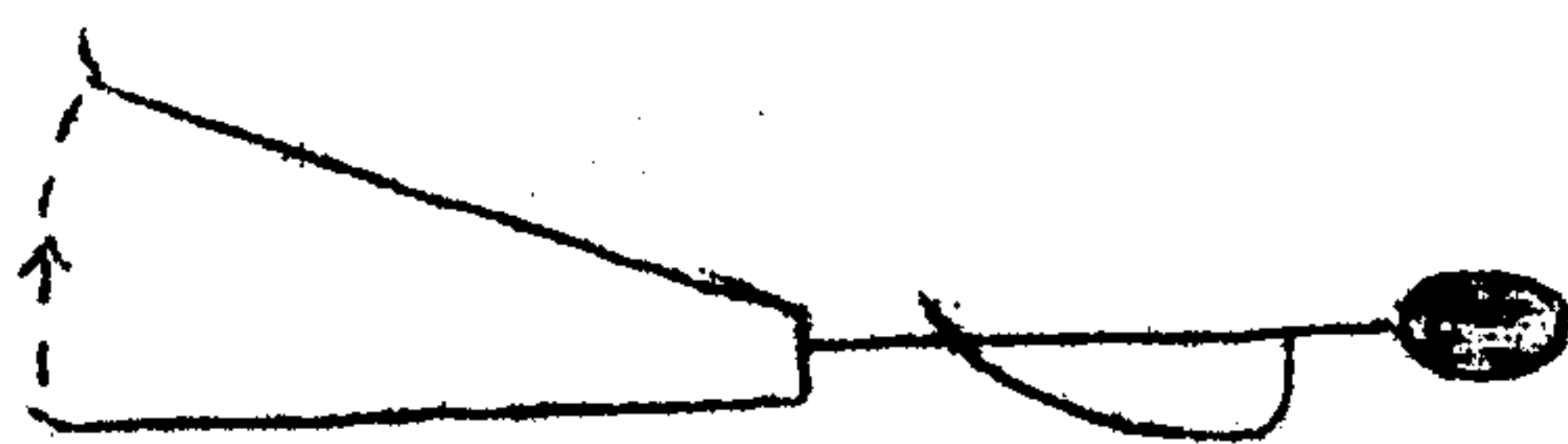
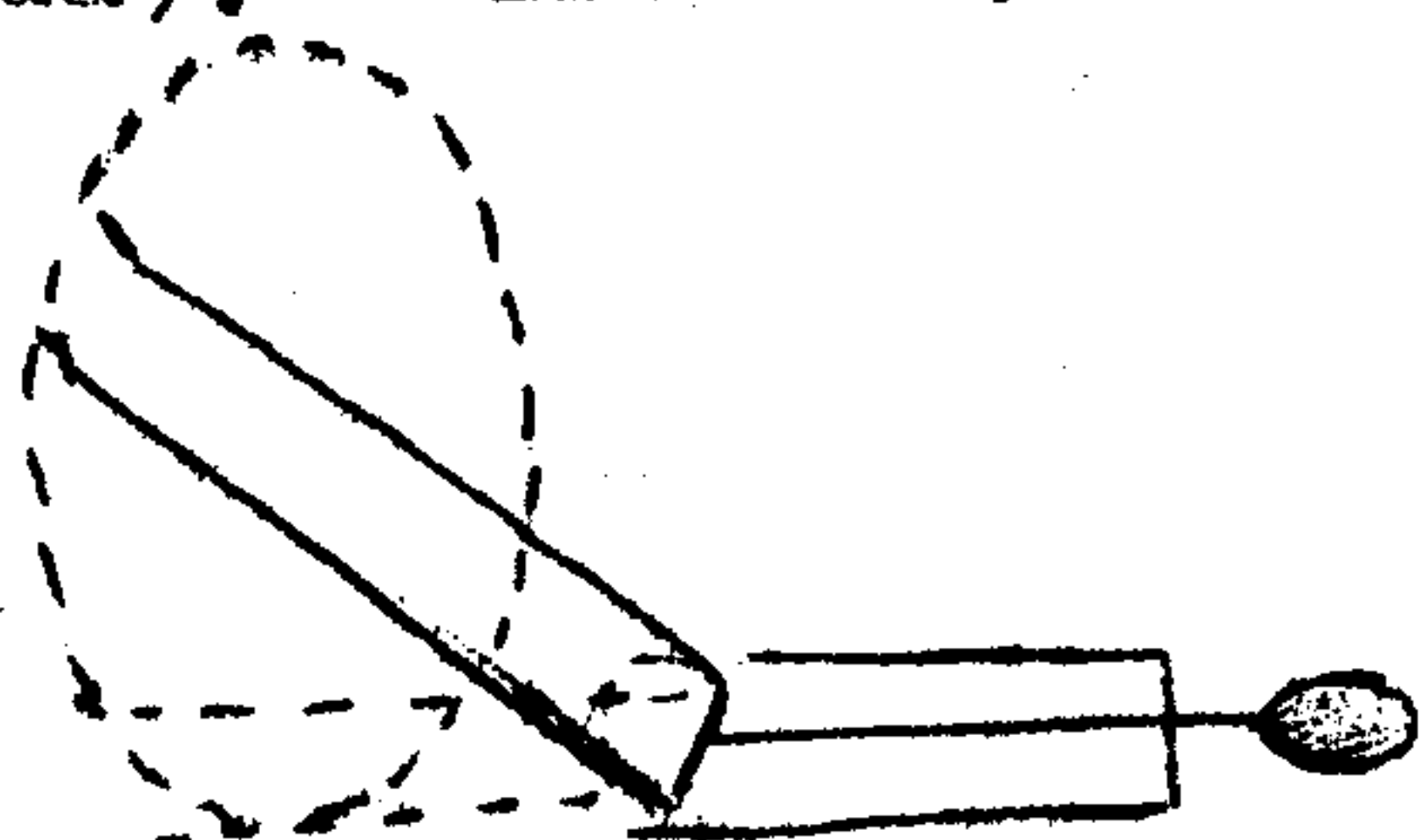
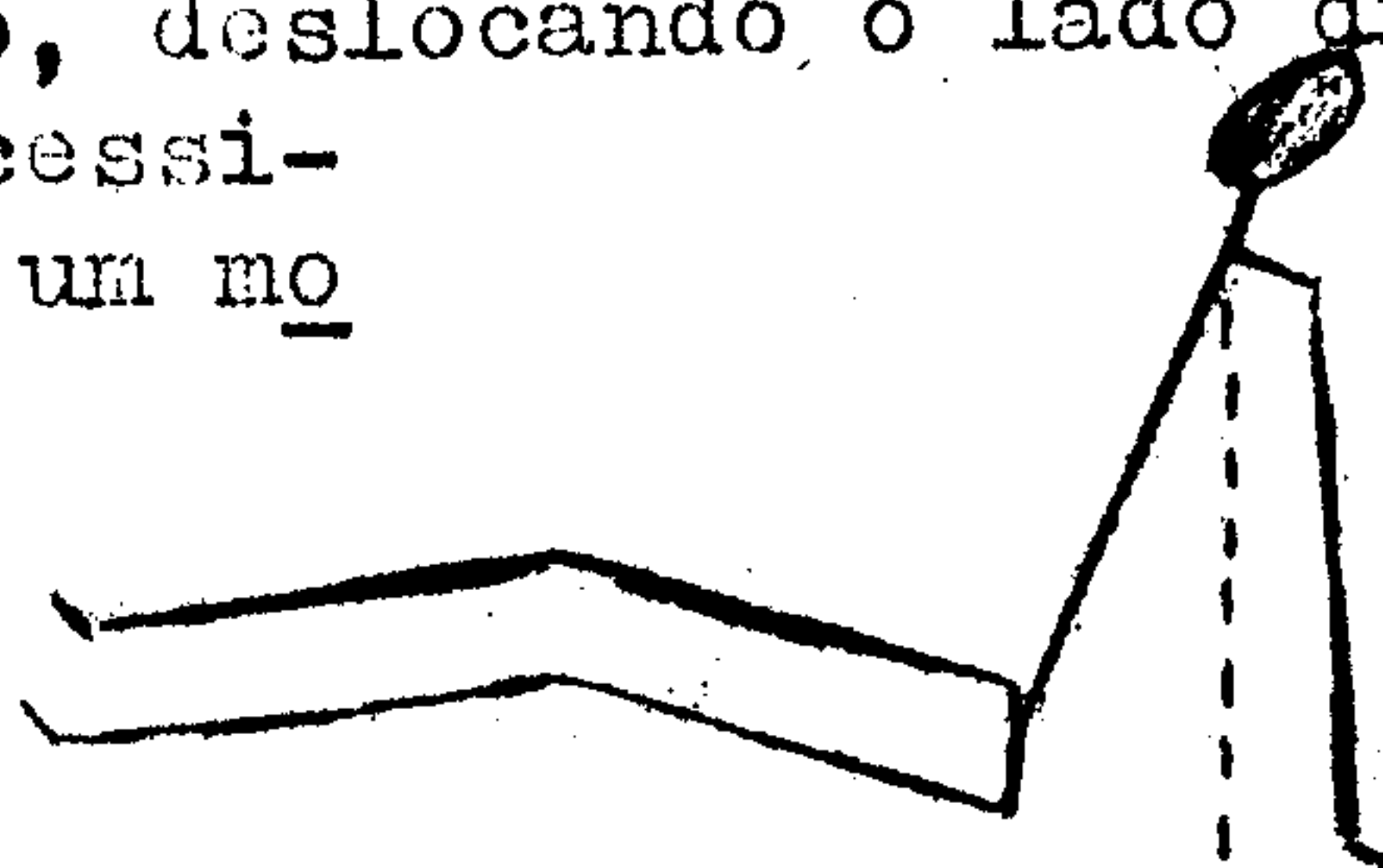
**Erro a evitar:** Não conservar as pernas estendidas.

**23- Posição de partida** - Deitada - em decúbito dorsal - as pernas estendidas no plano oblíquo, as mãos na nuca.

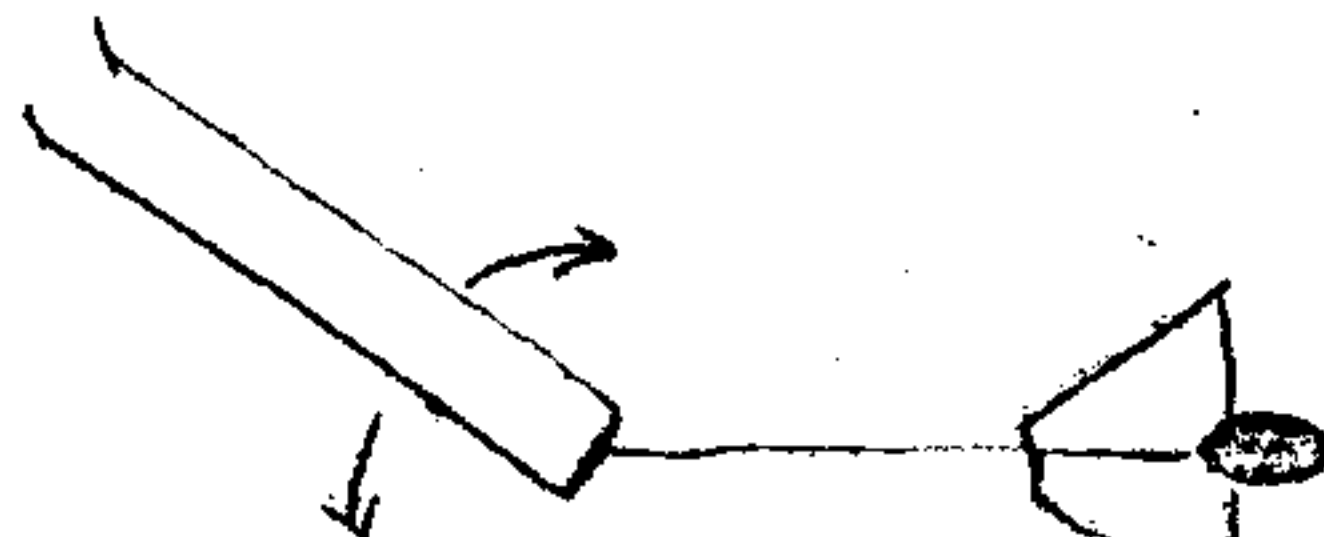
**Enunciado:** "Rebolar a região glútea".

**Exercício:** Virar-se, sucessivamente, sobre o lado esquerdo e direito da "região glútea" apoiando-se sobre um cotovelo.

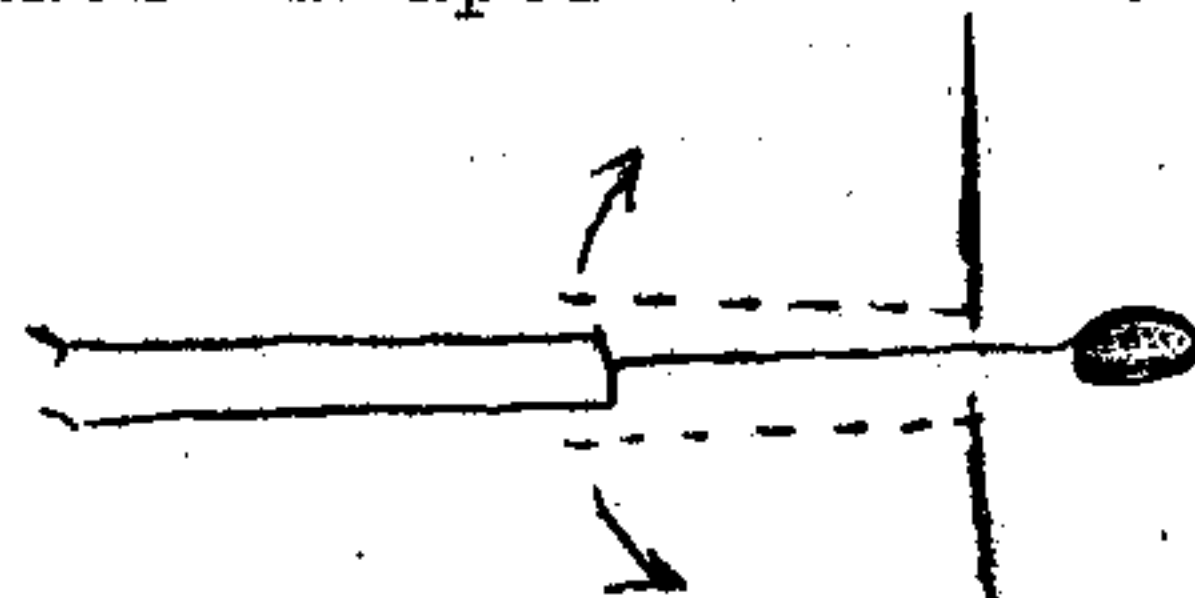
**Execução:** As pernas permanecerão distendidas durante o exercício. O movimento deve ser contínuo.



Repetição: Mínimo 6 - máximo 8.  
Ritmo: 10 movimentos em 15 segundos.  
Erro a evitar: Não se apoiar, unicamente, sobre o cotovelo, e a parte esquerda ou direita da "região glútea".



24- Posição de partida - Deitada - em decúbito dorsal - os braços estendidos lateralmente, com as mãos em apoio no solo.  
Enunciado: Rolamento da "região glútea".  
Exercício: Deslizar-se do lado esquerdo da região glútea" ao lado direito; e, assim sucessivamente.



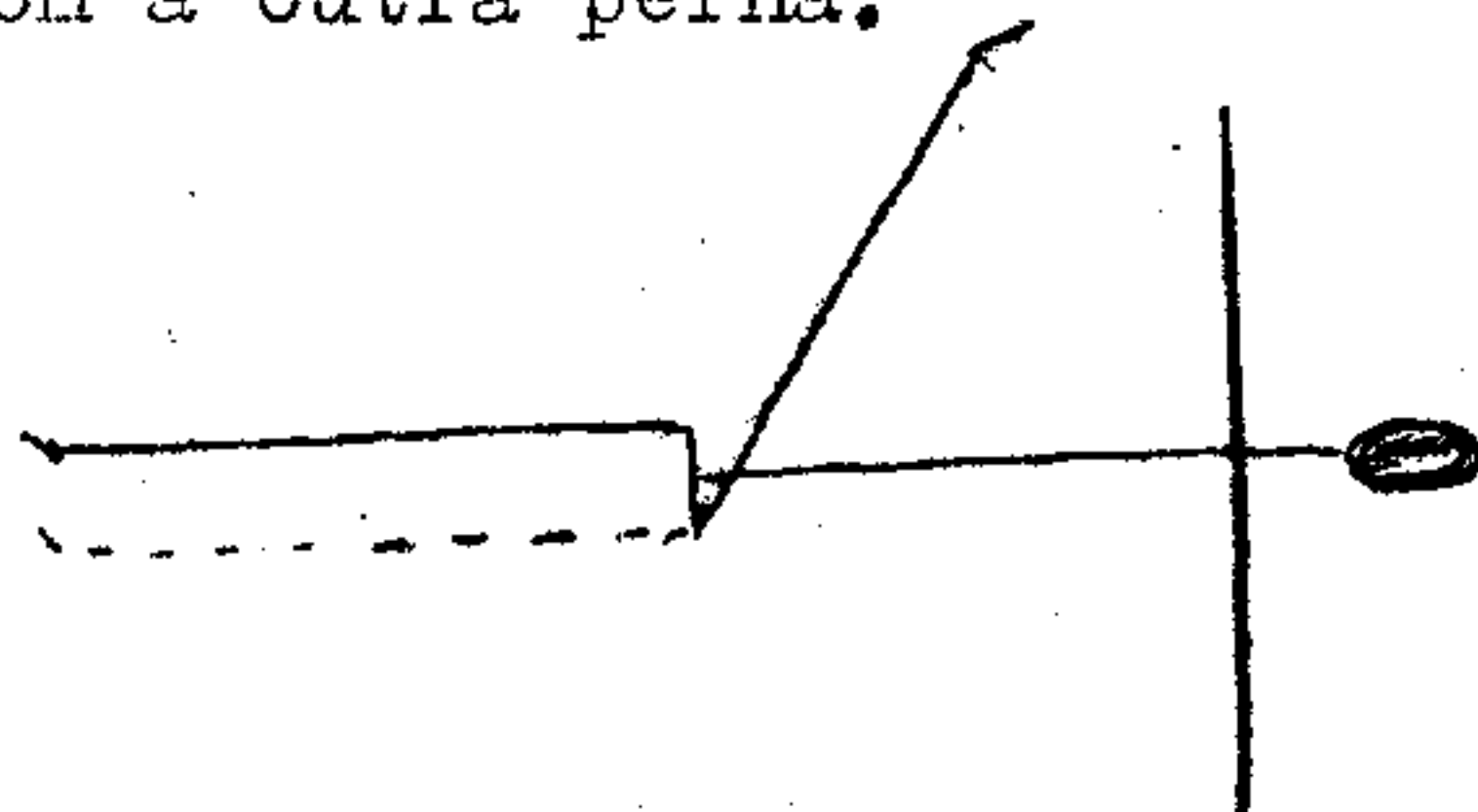
Execução: Procurar deslocar o menos possível, o tronco em apoio. Executar este exercício como uma massagem sobre a "região glútea".

Repetição: Mínimo 10 - máximo 20.  
Ritmo: 10 movimentos em 15 segundos.  
Erro a evitar: Deslocar as mãos do solo.

25- Posição de partida - Idêntica à precedente.  
Enunciado: Elevar a perna estendida e descrever um semi-círculo, indo apoiar a ponta do pé junto à mão do lado oposto.

Exercício: Elevar a perna esquerda (direita) estendida ao plano oblíquo e com ela descrever um semi-círculo indo colocar a ponta do pé junto à mão direita (esquerda), conservando a perna direita (esquerda) em apoio no solo e estendida. Em seguida, voltar à posição de partida, a perna esquerda (direita) estendida, pelos meios inversos, depois, passando a executar movimentos análogos com a outra perna.

Execução: No momento de mudar o segmento, a "troca" é feita com as pernas distendidas e no plano oblíquo. O exercício é executado sucessivamente.



Repetição: Mínimo 10 - máximo 20.  
Ritmo: 5 movimentos em 15 segundos.

Erros a evitar: Rotação do tronco, ou melhor, deslocamento. Não rolar, exclusivamente, sobre a parte glútea.

26- Posição de partida - Deitada - em decúbito dorsal - braços no prolongamento do corpo, mãos apoiadas no solo.

Enunciado: "O ciclista".

Exercício: Elevar o joelho esquerdo (direito), pé em extensão, em seguida estender a perna no plano horizontal, ao mesmo tempo que eleva o joelho direito (esquerdo), pé em extensão; e assim sucessivamente, imitando o pedalar de uma bicicleta.

Execução: Conservar em todos os tempos o mesmo ritmo. As extensões das pernas, sempre, no plano horizontal.

Repetição: Mínimo 10 - máximo 20.  
Ritmo: 12 movimentos em 15 segundos.

Erro a evitar: Extensão incompleta das pernas e pés.

N.B. - Este exercício é, também, útil à região abdominal.





27- Posição de partida - Idêntica à precedente.

Enunciado: "O ciclista", na posição vertical.

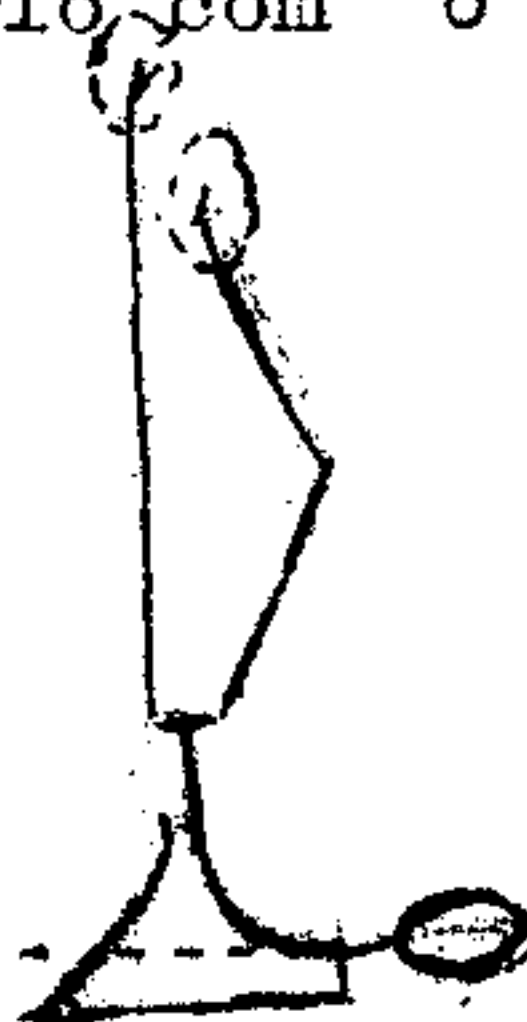
Exercício: Elevar as pernas estendidas e os quadris à vertical, segurando a cintura. Os braços, os cotovelos, a parte dorsal e a cabeça, em apoio no solo. Em seguida, flexionar, alternadamente, a perna e estendê-la, como se estivesse pedalando e num movimento contínuo. Manter o equilíbrio com o dorso e os braços em apoio no solo.

Execução: Depois de executar todos os tempos, voltar à posição de partida, abaixando, lentamente as pernas e os quadris, dirigindo o movimento.

Repetição: Mínimo 6 - máximo 8.

Rítmo: 12 movimentos em 15 segundos.

Erro a evitar: Idêntico ao precedente.



28- Posição de partida - Idêntica à precedente.

Enunciado: Balanço das pernas.

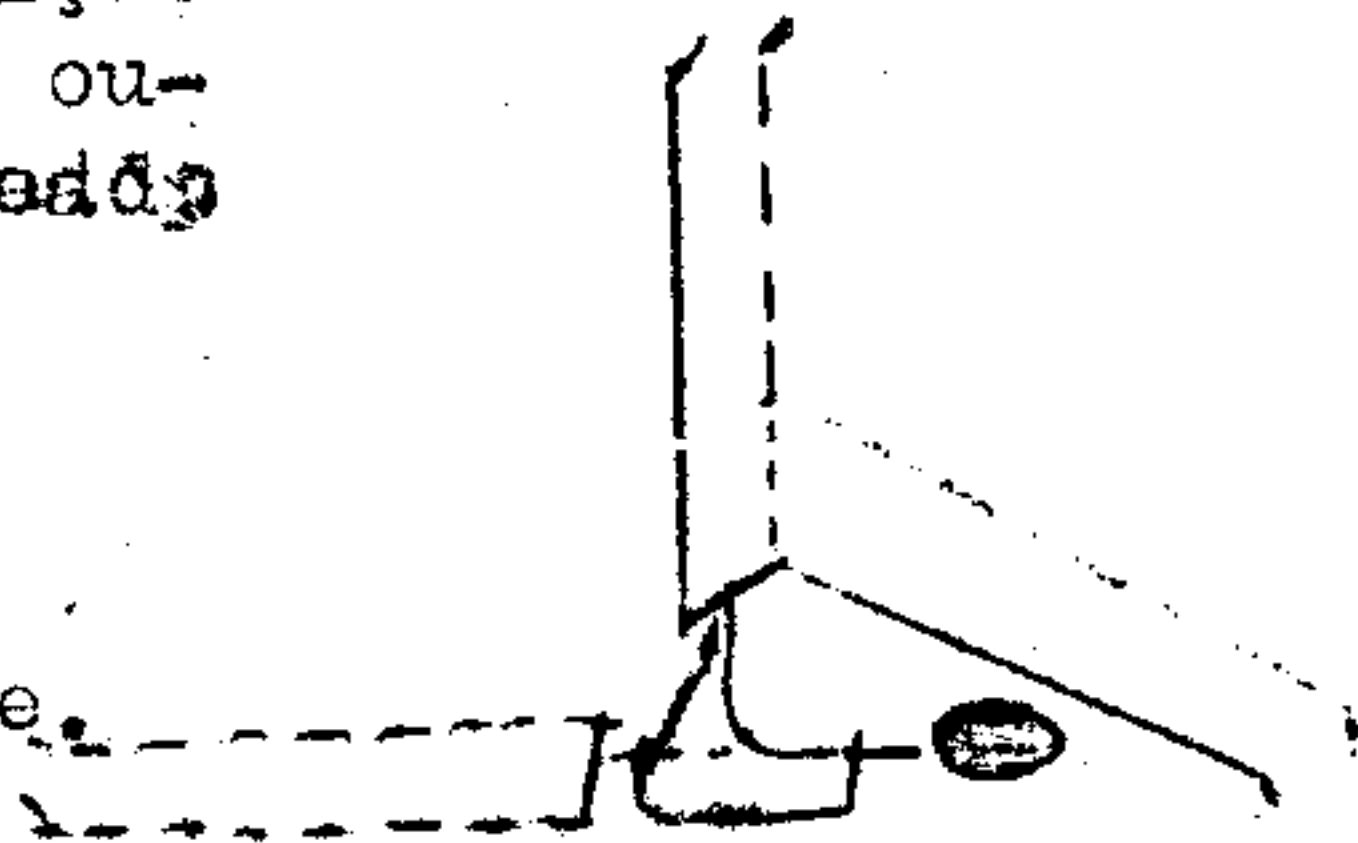
Exercício: Elevar as pernas estendidas e os quadris à vertical, segurando a cintura. Os braços, os cotovelos, a parte dorsal e a cabeça em apoio no solo. Em seguida, abaixar a perna esquerda estendida tocando o solo com a ponta do pé, atrás da cabeça; e por meios inversos voltar à posição inicial. Executar o mesmo com a outra perna, num movimento balanceado e contínuo.

Execução: Idêntica à precedente.

Repetição: Mínimo 6 - máximo 8.

Rítmo: 10 movimentos em 15 segundos.

Erro a evitar: Idêntico ao precedente.



(A seguir transcreveremos os exercícios para a "região abdominal").

STELLA F.M. GUÉRIOS

Inspetora Geral de Educação Física e  
Professora da Escola de Educação Física  
e Desportos do Estado de São Paulo.



MATERIAL DIDÁTICO  
INDICAÇÕES AOS PAIS SOBRE A MANEIRA DE CONSTRUIR  
BRINQUEDOS EM CASA

(Continuação do número anterior)

C A B A Ç A S

Muitos brinquedos podem ser feitos com esta qualidade de abóbora chamada cabaça. Uma trepadeira de cabaças no quintal proporcionará não somente muitas e úteis cabaças mas o crescimento da trepadeira, a preparação do fruto, sua transformação em brinquedos fornecerão ocupações em que as crianças e os adultos da família encontrarão canaradagem e mútua satisfação.

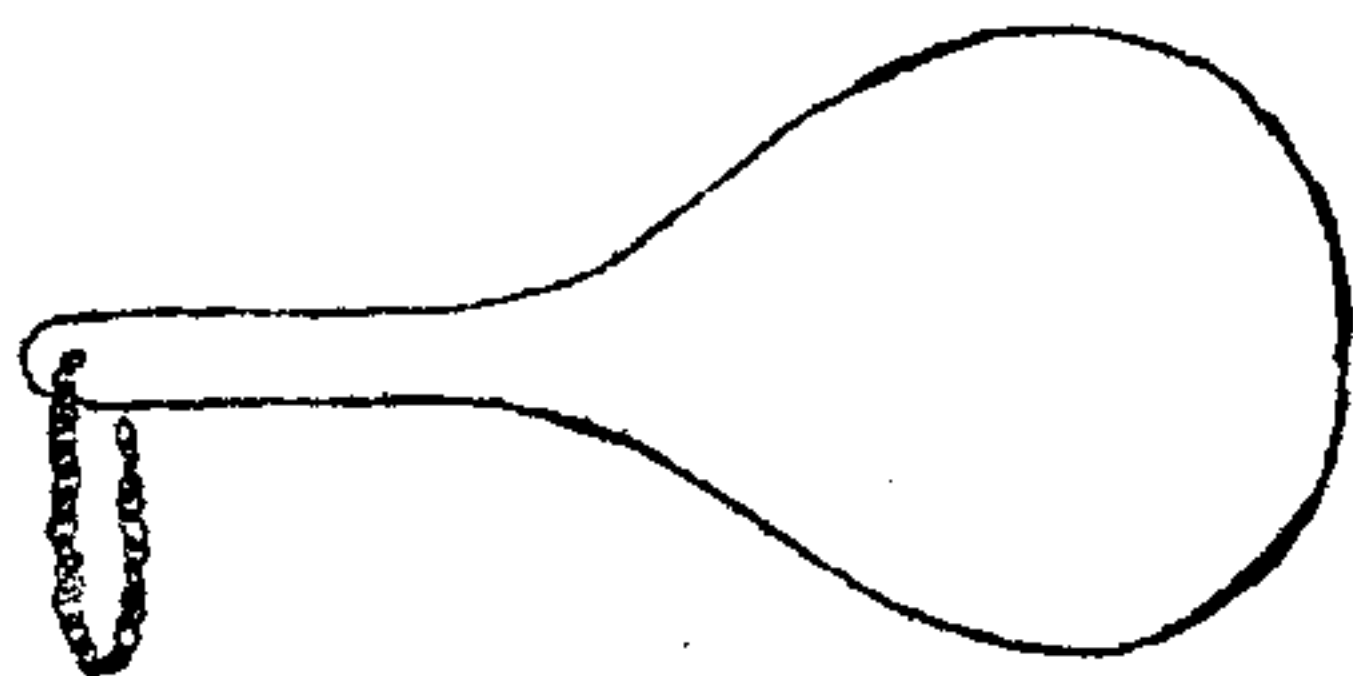
Há mais ou menos 600 qualidades de cabaças, de muitos tamanhos, feitos, cores, e algumas são bem fáceis de cultivar. Necessitam bom solo de jardim, bastante sol, um mínimo de chuva, una latada onde trepar e um espaço de 5 meses para se desenvol-  
verem. As sementes podem ser plantadas em lugar abrigado, e de-  
pois transplantadas para o jardim quando todo perigo de geada  
passar. Encontram-se à venda pacotes de sementes sortidas de ca  
baça, e geralmente levam instruções sobre o tempo da colheita de  
cada variedade.

Ao colher-se uma cabaça, devem deixar-se algumas palega-  
das do talo pelo qual se pendura a cabaça em um sítio fresco e  
arejado, onde a luz não seja demasiado forte. Quando a casca es  
tiver seca e as sementes chocalharem a cabaça estará pronta a  
ser usada.

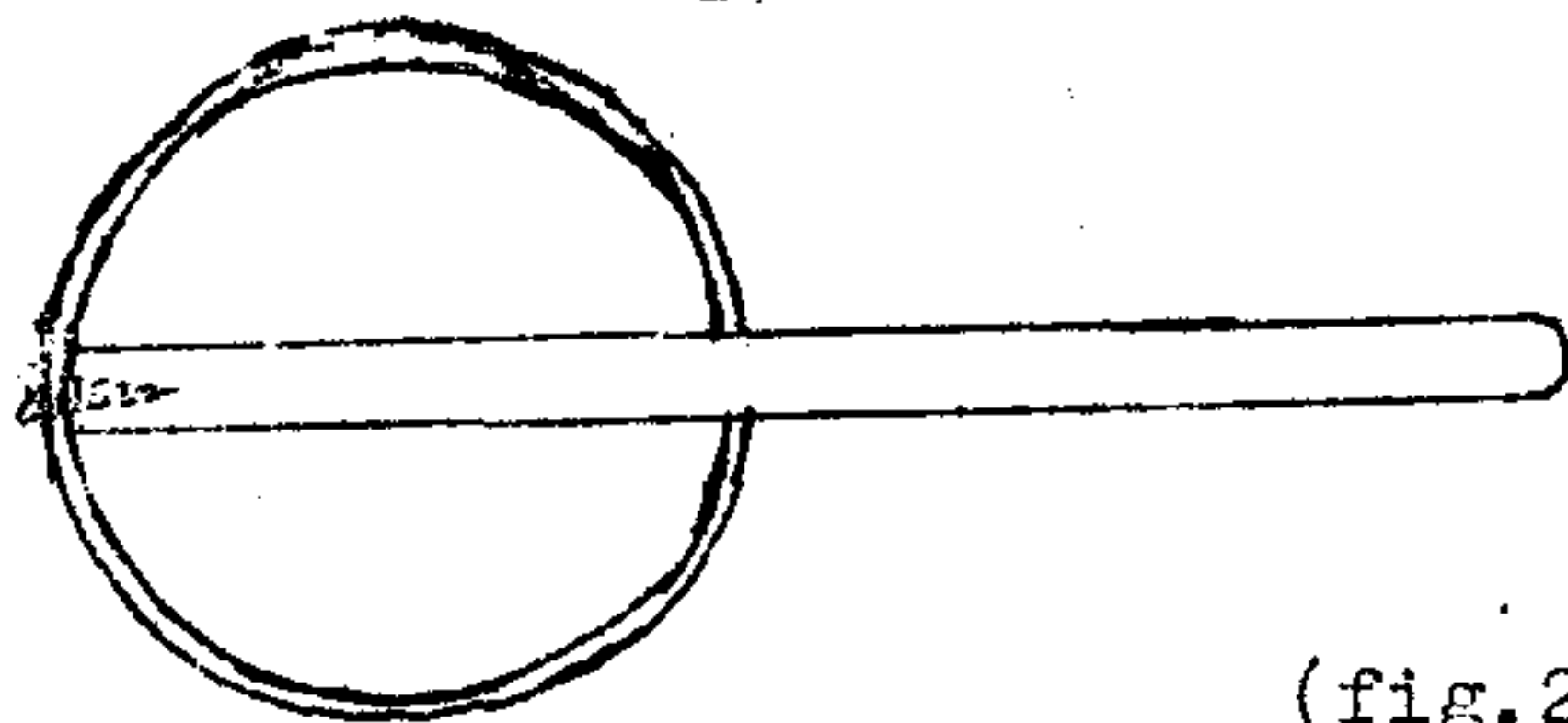
CHOCALHOS DE CABAÇA

Uma cabaça poderá ser usada como chocalho pelo bebê e  
duas como instrumentos de música por crianças maiores, para mar-  
car os ritmos das danças ou produzir efeitos especiais em or-  
questras caseiras. As cabaças ocuparam lugar de importância na  
vida musical de muitas tribus índias.

A cabaça em forma de gargalo de garrafa poderá ser usada  
como chocalho assim que estiver seca (fig. 1), mas poderá obter  
se um tom melhor se se lhe tirar a polpa. Faça-se um buraco na  
cabaça e raspe-se o conteúdo com um pedaço de arame dobrado. Co  
loquem-se de novo as sementes e algumas pequenas pedras na cab  
ça. O orifício deverá ser tapado, e a maneira mais satisfató-  
ria para isto é enfiar um pedaço de pau no buraco. Se fôr usada  
a cabaça redonda, o buraco para limpeza poderá ser furado com u  
ma verruma (10 milímetros é bom tamanho) e o cabo poderá ser co  
locado da maneira descrita na figura 2 e preso com um parafuso  
do lado oposto da cabaça. O cabo deverá ser preso com especial



(fig. 1)



(fig. 2)

cuidado, porque, se se soltar e as pedrinhas e sementes saírem,  
o bebê as poderá engulir.

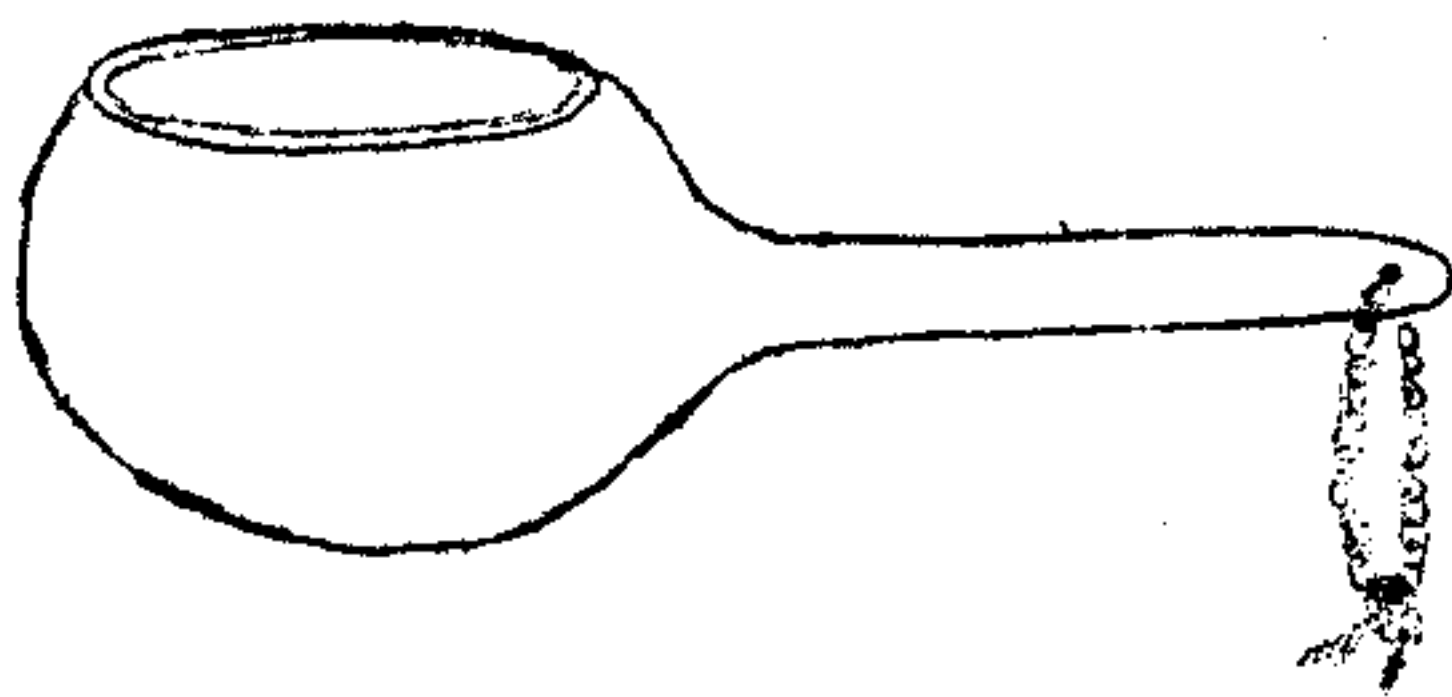


O chocalho de cabaça poderá ser decorado da maneira que agradar à imaginação do artífice. Uma mão de verniz ou de laca ajudará a conservá-la. PÚCAROS FEITOS DE CABAÇA

A cabaça em gargalo de garrafa poderá ser cortada de forma a fazer um utensílio para tirar a água, para ser usado nos tanques ou também numa caixa de areia.

#### CASAS PARA PASSARINHOS FEITAS DE CABAÇA,

Abra-se um orifício no centro de uma cabaça de gargalo de garrafa grande e pendure-se a cabaça em posição invertida para que os pássaros possam entrar. Várias cabaças penduradas ao lado umas das outras formam uma casa maior para pássaros.



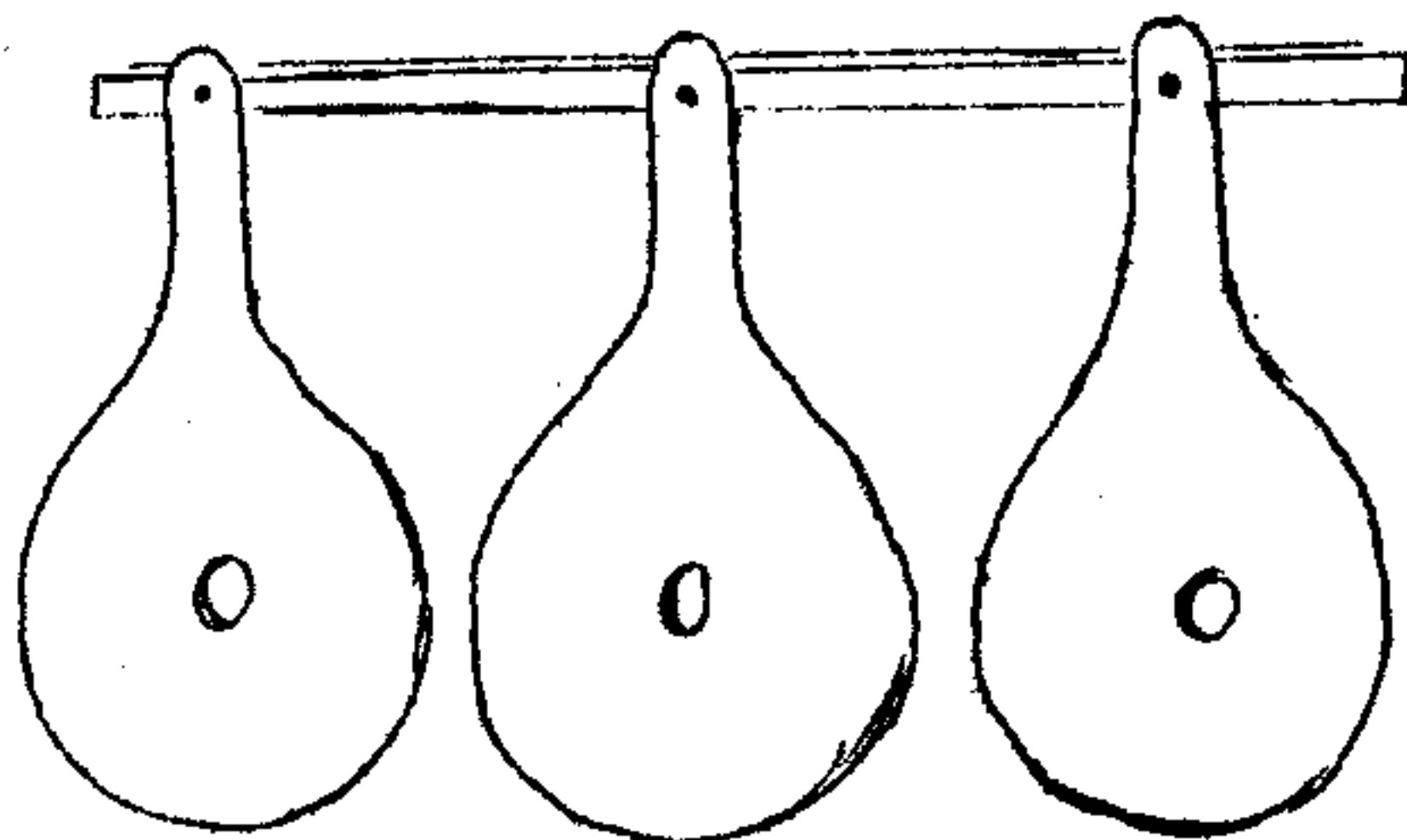
#### CUIAS DE CABAÇA

As cabaças redondas podem ser cortadas ao meio para fazer cuias. Se forem usadas cabaças de tamanhos diversos, poder-se-á compôr

um jogo de cabaças, uma dentro da outra, coisa muito do gosto infantil. Estas cuias poderão ser ornamentadas por dentro e por fora.

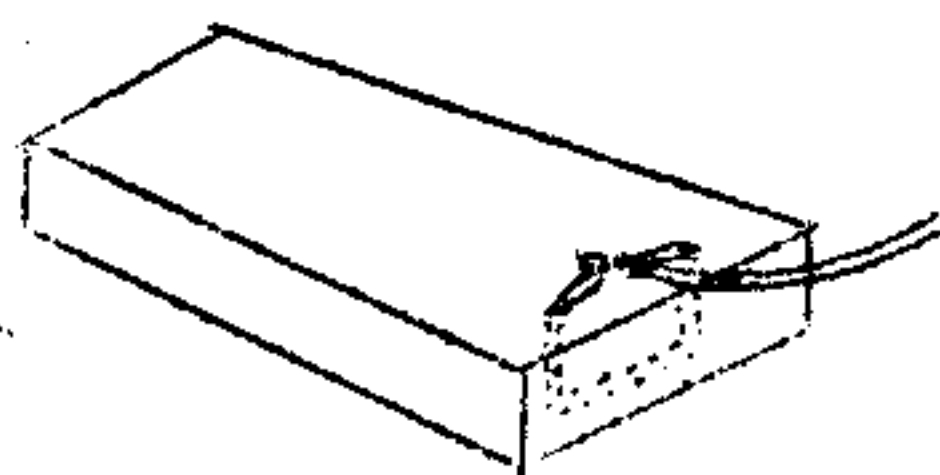
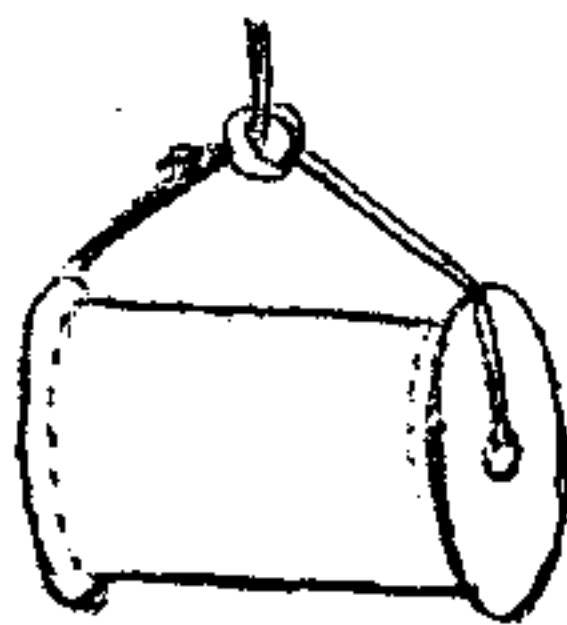
#### COUSAS PARA PUXAR

Logo que a criancinha se acostumar a andar e souber fazê-lo sem cair muito, gostará de arrastar objetos atrás de si. Qualquer coisa amarrada em um barbante será puxada pela criança. Esses brinquedos de arrastar devem ser resistentes pois são tratados sem cuidado. Um carretel atado a um barbante oferece à criança uma coisa fácil para ela puxar.



#### TÁBUA

Un pedaço de madeira da grossura de 2,5 centímetros, lixado e aplainado, de qualquer tamanho conveniente, poderá ser atado a um cordel para ser arrastado. Este cordel poderá ser enfiado por dois orifícios feitos com verruma e passado por uma parte desbastada entre estes dois orifícios na parte de baixo a fim de que o barbante não arraste no chão.



#### TREM DE TÁBUAS

Vários pedaços de madeira podem ser atados juntos de diversas maneiras:

a) Prenda-se um gancho grande a uma tábua e uma argola a outra para engatar. (fig. 3).



b) Faça-se um orifício parcial na superfície de cada tá-



bua perto de uma das extremidades. Nêsse orifício meta-se uma cavilha pequena e redonda, colando-a, e pregando-se um prego de outro lado da tábua. Coloquen-se as tábuas com cavilhas juntas. Faça-se em uma tábua menor um orifício em cada extremidade em que caibam facilmente as cavilhas. Coloque-se esta tábua sôbre as duas outras, como na figura 4. Amarre-se um cordel na primeira tábua.

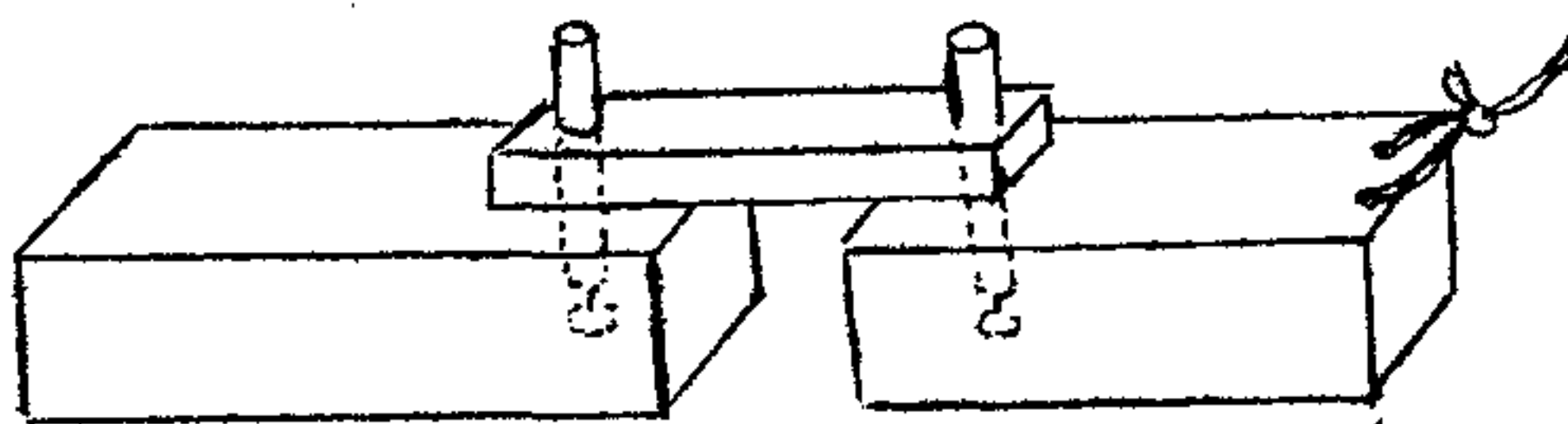


fig. 4

#### BRINQUEDOS DE ARRASTAR FEITOS DE CARRETÊIS

Usen-se vários carretéis do mesmo tamanho, quanto maiores, melhor. Corten-se dois pedaços de madeira de 30 x 45 centímetros e mais estreitos que o diâmetro dos carretéis. Coloquen-se dois pedaços atravessados a fim de juntar estas tiras de madeira atrás e na frente, como na figura 5. Coloquen-se carretéis entre as tiras para que não se toquem. Ponham-se pregos através das tiras de madeira de modo que atravessem os orifícios dos carretéis e formen os eixos sôbre os quais revolvam. Amarre-se um barbante à tira de madeira da frente para puxar.

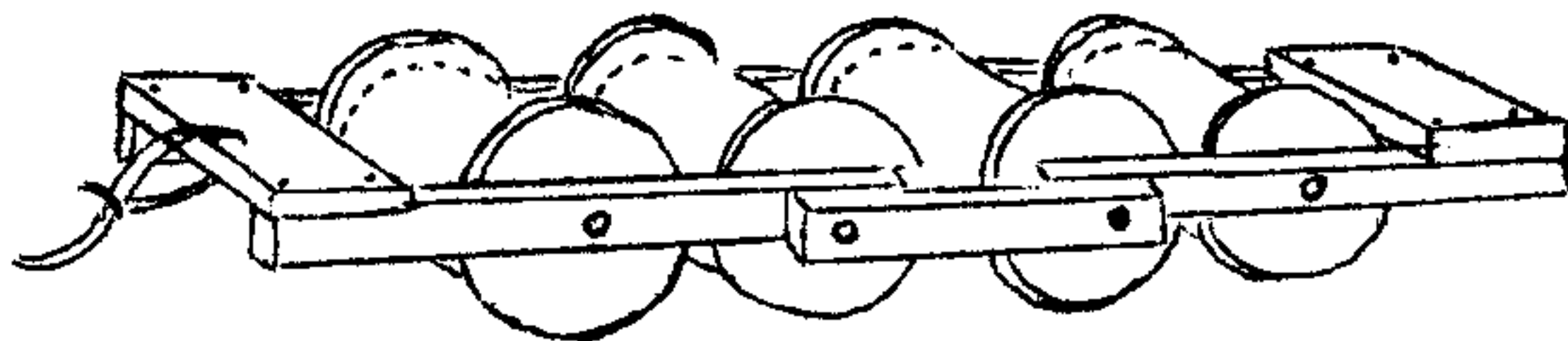


fig. 5

Com um pouco mais de trabalho êste brinquedo poderá ser feito com articulações para que passe sôbre tais irregularidades como portais, tapetes, e mesmo pequenos blocos. Para conseguir êste efeito, corten-se as tiras laterais de madeira bastante compridas para juntar dois carretéis. Podem usar-se tiras sobrepostas para juntar os pares de carretéis formando trens do tamanho desejado.

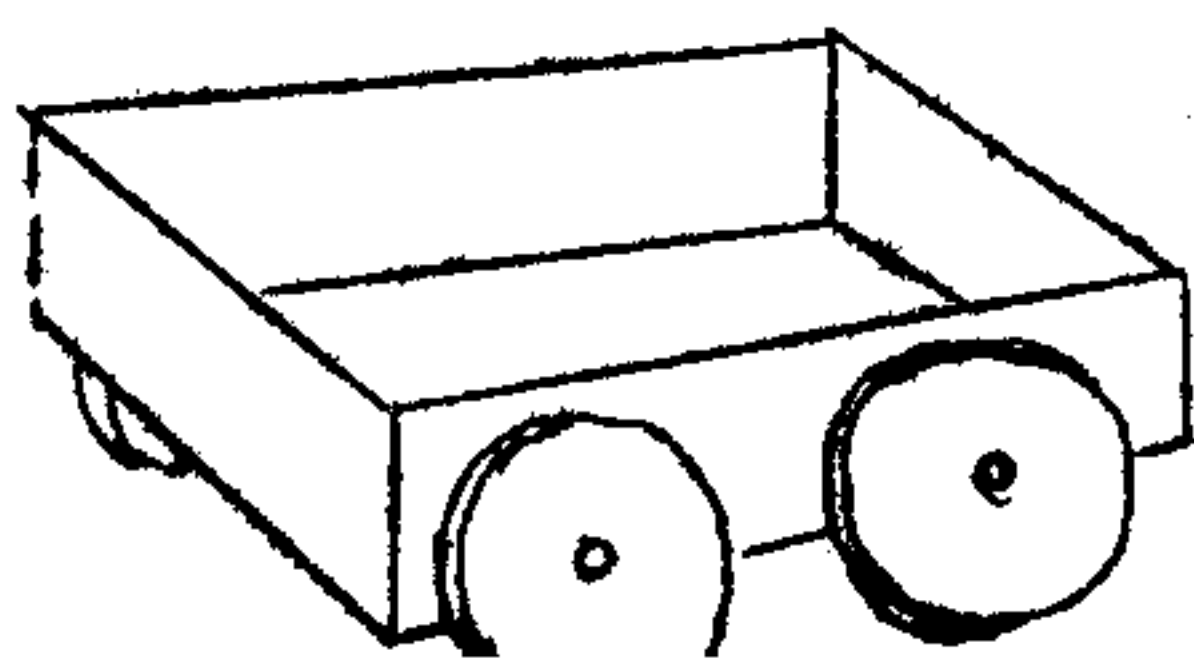
#### BRINQUEDOS DE TRANSPORTE

Automóveis, caminhões, trens, aviões, têm constituído no passado a maior parte da seleção de brinquedos nas lojas, e têm feito o deleite das crianças que se desenvolvem na idade mecânica.

Têm-se feito em casa carros e automóveis de madeira, pregando e colando pedaços de madeira que dão o contorno geral dos vários veículos em uso comum. Para criancinhas de pouca idade, poderão ser feitos sem rodas; mas as de 6 ou 7 anos desejarão rodas para seus veículos. Para rodas, poderão pregar-se com folga, botões ou pedaços de madeira redondos, cortados em seções de cerca de meia polegada.

Podem ser feitos desta maneira tanques, caminhões, tratores, vagões. Ilustrações em jornais e revistas ou catálogos oferecerão idéias para os vários feitiços de veículos.

Os aviões não são tão fáceis de imitar como os autos, mas dois pedaços de madeira pregados juntos em ângulos retos darão à criança imaginativa a ilusão de um aeroplano.





## BRINQUEDOS DE GUERRA

As crianças que brincam de guerra desejam soldados — talvez para colocar nos tanques e aviões que construíram, e espingardas para os soldados levarem.

### Soldados de brinquedo

Os soldados querem-se sempre em números, pelo menos seis ou uma dúzia. Podem ser feitos de madeira e a construção mais simples é um pequeno bloco de madeira que possa ficar de pé por si, com a figura de um soldado colada ou pintada sobre ele. Se se deseja a silhueta de um soldado, poderá cortar-se um bloco em forma de cunha, que possa ficar de pé em sua larga base; desenha-se aí o soldado ou a figura que se desejar e recorta-se então com um serrote. A frente e as costas da figura também poderão ser pintadas.



### Espingardas

A imaginação infantil é muito fértil, por isso não é necessário fazer a espingarda de brinquedo parecer-se muito com a verdadeira. Um pedaço de pau vagamente parecido com uma, talvez pintado um pouco para ajudar a ilusão satisfará a maioria das crianças.

### COUSAS PARA ENFIAR

Desde a idade de quatro anos até a adolescência a criança se divertirá fazendo de vez em quando colares de vários objetos. Deverão dar-se à criancinha objetos maiores para enfiar e que já tenham orifícios. A criança maior poderá usar objetos menores e fazer buracos nêles quando fôr capaz de usar uma agulha bem afiada. Nêsses folguedos devem vigiar-se as crianças atentamente sobretudo quando usam tais agulhas ou furam cousas duras, como milho ou ervilhas. A criança não deverá brincar desta maneira em lugares onde possa deixar cair objetos miúdos que possam ser engulidos pelos irmãos menores; nem devem dar-se às crianças para brincar pequenas contas enfiadas que êles poderão engulir se o fio se partir.

O cordão ou fio para enfiar deve variar segundo o peso dos objetos a enfiar-se. Um cordão de sapatos é útil para êste fim. A agulha usada, também deve variar de acôrdo com a idade da criança e os objetos a enfiar-se. Para objetos já furados, é preferível uma agulha sem ponta. Para a criança menor, seria mais desejável em vez de agulha, endurecer a ponta do cordel com parafina. Para os objetos que necessitam de ser furados para serem enfiados é necessária uma agulha afiada e curta.

A lista seguinte é composta de cousas que podem ser enfiadas:

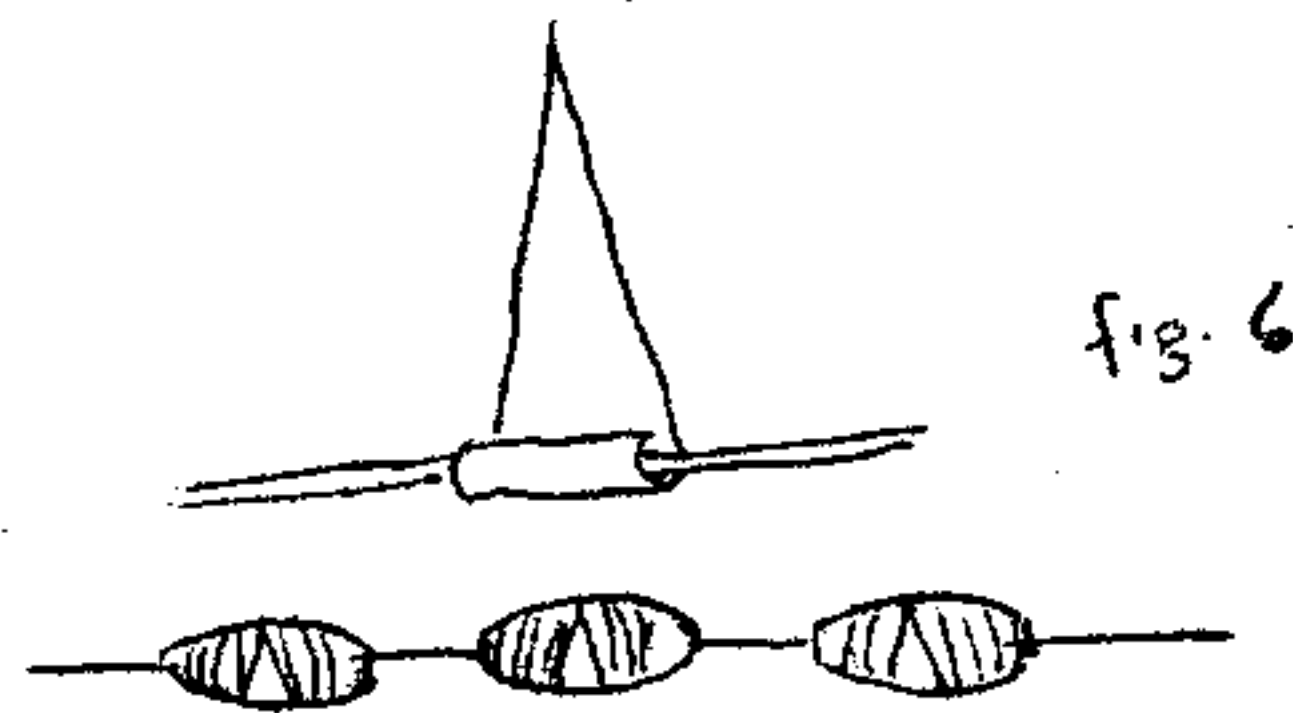


Macarrão. Quebren-se os pedaços longos em pedacinhos.  
 Massa de sopa. De feitios esquisitos tornan-nas mais divertidas para enfiar, embora mais difíceis do que as formas direitas.  
 Sementes sêcas, várias qualidades —  
 Milho, — Ervilha — Feijão de várias qualidades — Sementes aladas do bôrdô.  
 Sementes de melão, abóbora e nanão. Favas sêcas, simples ou pintadas.  
 Conchas marítimas. Algumas conchas têm já um buraco pelo qual podem ser enfiadas, outras poderão ser furadas com uma broca.  
 Algas sêcas, de várias qualidades.  
 Pipoca. Na época do Natal, cordões de pipocas constituem lindos ornamentos para as árvores de Natal.  
 Frutas duras e coloridas servem também de ornamento de Natal.  
 Flores. Quase qualquer flor silvestre ou cultivada pode ser enfiada em colar ou trançada em cadeia.  
 Carretéis. São fáceis de enfiar e divertem mesmo crianças muito novas.  
 Botões. Feitios, tamanhos e côres variadas.

#### Contas feitas em casa

Misturen-se duas chícarras de farinha e uma chícara de sal com uma quantidade suficiente de água para fazer uma massa grossa. Tinja-se com suco de beterraba, tintas vegetais, ou anil. Divida-se em pedacinhos, façam-se bolinhas, fure-se o centro de cada uma com um prego. Quando sêcas, estarão prontas para enfiar.

Podem também fazer-se continhas com papéis recortados em triângulo. As páginas coloridas das revistas ou suplementos de jornais têm côres interessantes. Corte-se o papel como na figura 6, molhe-se, e enrole-se apertadamente em volta de um fósforo ou palito. Quando estiverem sêcas pode retirar-se o palito deixando um orifício para serem enfiadas. As contas podem também ser laqueadas.



#### DESENHAR, PINTAR, ESCRIVER

Quase tôdas as crianças gostam de pintar e desenhar, e muitas crianças há que podem mais facilmente expressar seus sentimentos desta maneira do que falando. Muitas vêzes as crianças são "lanbuzonas" com tintas, e é aconselhável que um adulto esteja perto quando as estão usando. Os petizes devem ser encorajados a manter um álbum de suas atividades criadoras, como pintura, desenho, composição escrita e música.

#### Quadro negro

Vivendo-se numa parte do país onde seja possível obter ardósia, um quadro negro pregado na parede em lugar conveniente, dará muita alegria não só à criancinha que desenha e rabisca, mas também à criança mais velha que escreve e calcula.



Nos sítios onde não se encontre ardósia, poderão fazer-se quadros negros de madeira bastante satisfatórios. Esta deverá ser sêca e sazoadada, para que o quadro negro não encolha. A madeira dura oferece melhor superfície que a mole. A superfície deverá ser aplainada e lixada tão lisa quanto possível. Para uma operação final de alisamento, desejável mas não absolutamente necessária, pode empregar-se pó de esmeril e água. A superfície deverá então receber uma mão de tinta preta de quadro negro, deixar-se secar, ser esfregada com esmeril e água ou lixa fina, e depois coberta com a segunda mão de tinta. Duas camadas de tinta bastam; uma mão adicional, porém, fará a superfície mais resistente. A superfície final será então outra vez esfregada com esmeril e água.

Uma qualidade de giz branco que não faz pó suja menos a casa do que a qualidade comum. Há certas qualidades de pedra a reenta que podem usar-se em vez de giz.

#### CAVALETE

Pode fazer-se em casa um cavalete para pintar ou desenhar em papel com algum caixote ou caixa velha. Na parte inferior da caixa pregue-se um pedaço de madeira vertical de 2,5 x 5 x x 30 centímetros e outro pedaço pequeno no cimo da caixa, como se vê na figura 7. Obtenha-se um pedaço de tábua fina, papelão grosso, ou madeira leve de 60 x 90 centímetros. Coloque-se esta sobre a vertical de maneira que descanse sobre a da frente. O centro da tábua deve estar em frente do peito da criança. O papel poderá ser pregado na tábua com percevejos ou alfinetes.

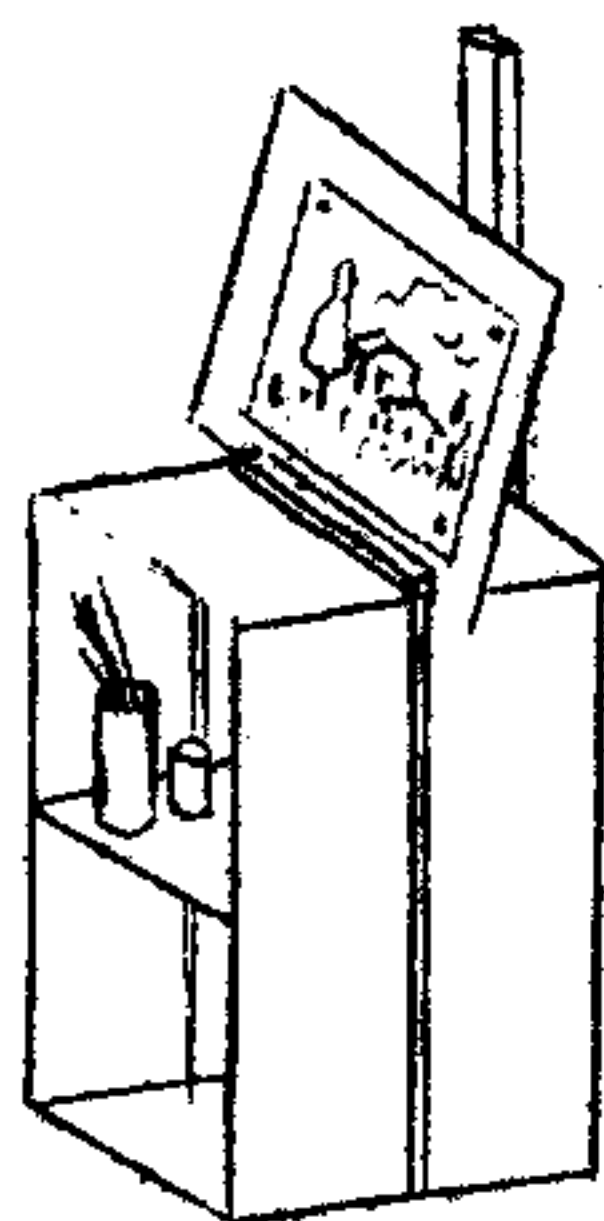


fig. 7

Papel para usar no cavalete. Papel de imprensa é o mais satisfatório e às vezes pode ser comprado barato a uma imprensa jornalística. Poderão usar-se papel velho de embrulhos, papel de forrar prateleiras, ou sacos de papel. O papel mais barato é bastante para as crianças pequenas fazerem pinturas no cavalete. Até jornais velhos poderão ser usados por crianças de 4 anos ou mais novas. O papel deve ser pelo menos do tamanho de uma folha de jornal, quanto maior melhor.

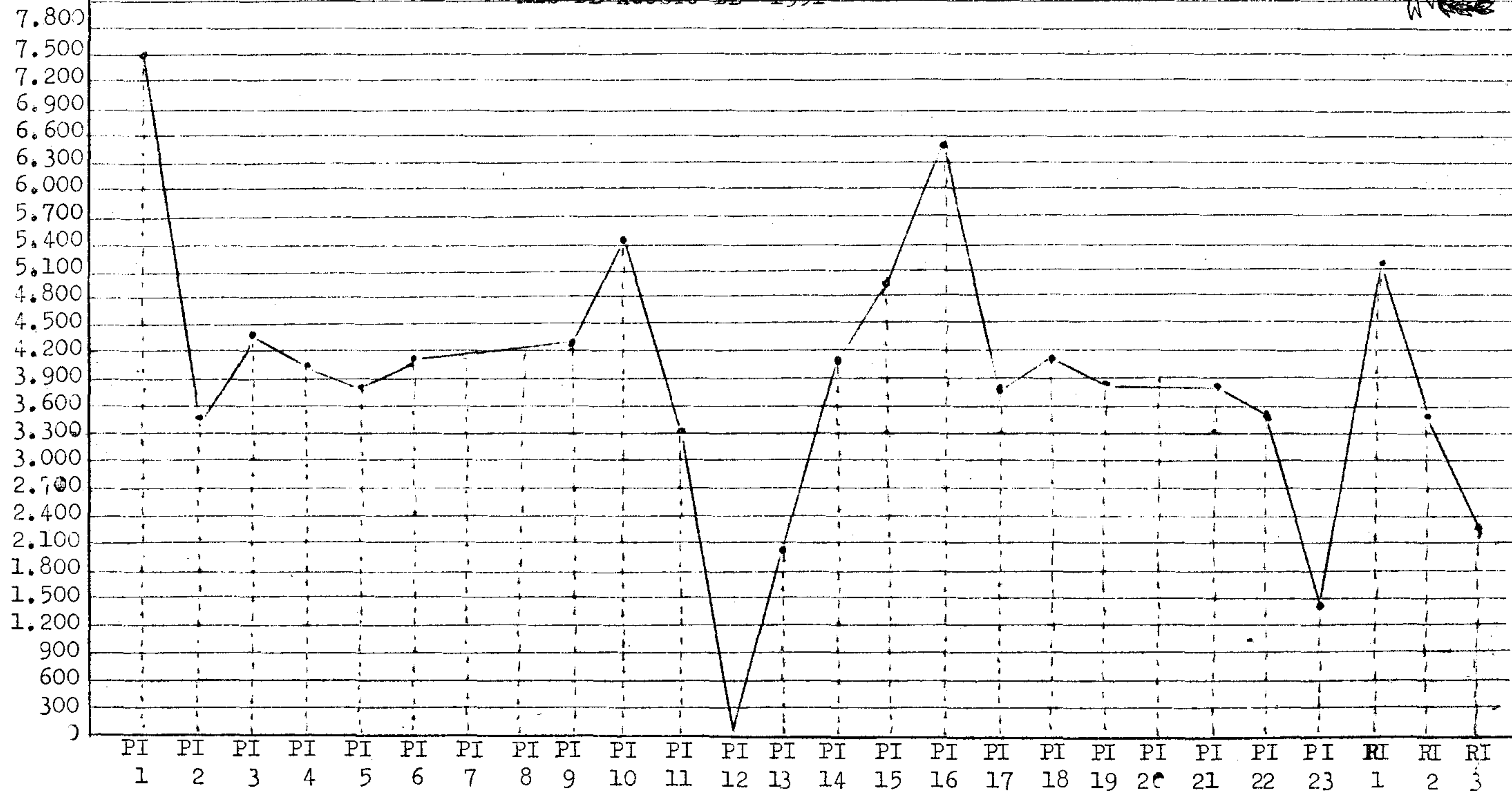
Côres e tintas. Tintas de aquarela são mais fáceis de lavar das roupas, mãos, e rostos, e por isso deverão ser empregadas pelas crianças de preferência às de óleo. As que são preparadas especialmente para uso infantil devem não oferecer perigo. Para a criança, às vezes uma vasilha de água é suficiente. Um pouco de matéria corante poderá ser adicionada. Suco de beterraba dá um bom vermelho, suco de uvas dá roxo, água de espinafre o verde, e anil o azul. Para outras côres servem as tintas vegetais usadas na confecção de bolos.

Pincéis. A criancinha precisa de pincéis de 1,2 a 2,5 centímetros de largura, com cabos compridos, e os petizes mais crescidos de pincéis menores, para trabalhar pequenas folhas de papel.

(Continua no próximo Boletim)

Versão portuguesa de Home Play and Play Equipment for the Preschool Child, publicação do Departamento da Criança da Direção Federal de Previdência Social.

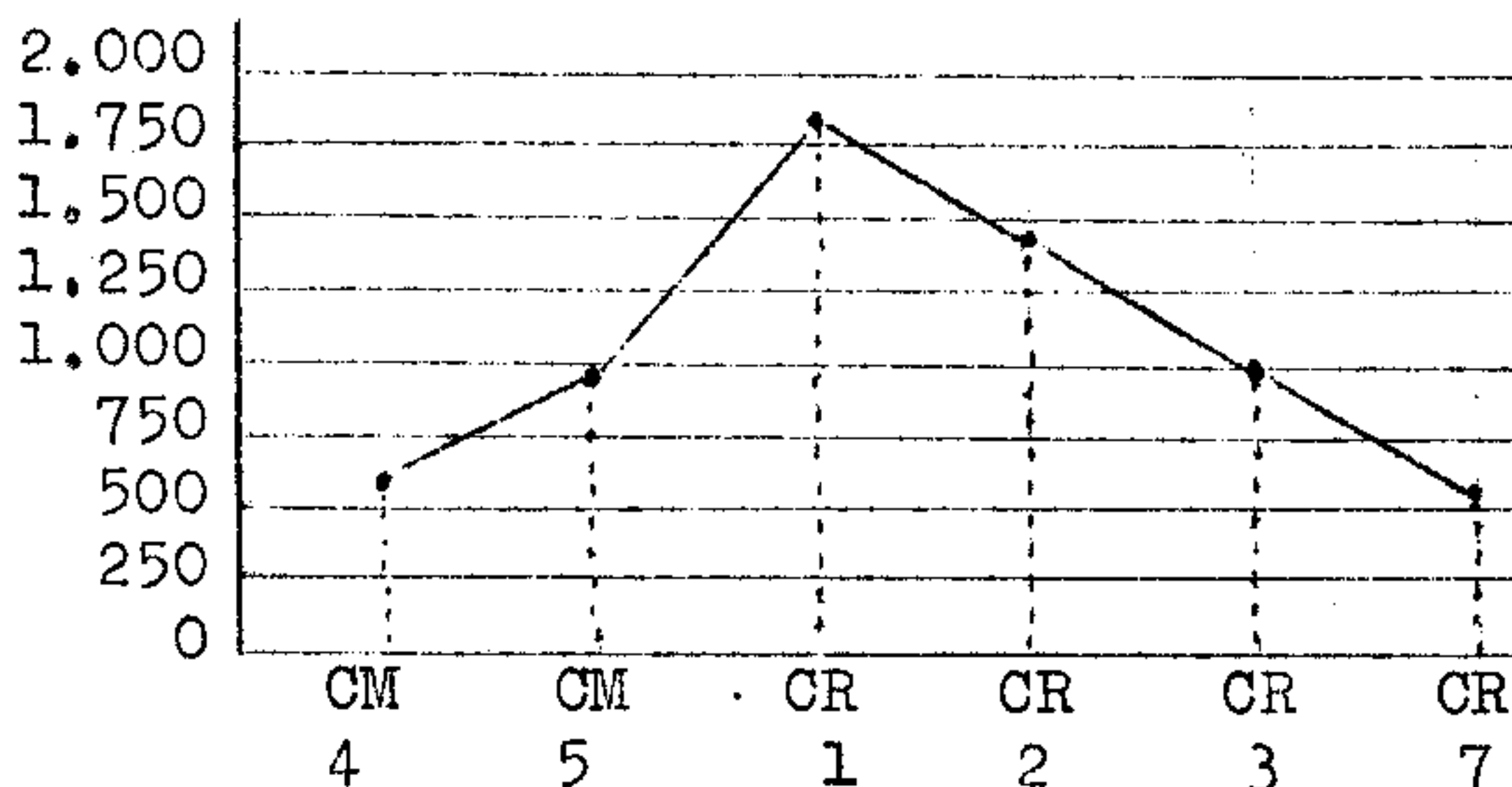
FREQUÊNCIA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS  
MES DE AGOSTO DE 1951



NOTA: Deixamos de incluir as frequências dos Parques Vilá Romana, Pres. Dutra e Vila Guilherme visto até a presente data não terem vindo as fôlhas de frequência do mês de agosto. Não consta a frequência do P.I. Lins de Vasconcelos por estar o Parque em reforma. O P.I. Praça José Roberto começou a funcionar em 16-8-951.



CENTROS DE MOÇAS E DE RAPAZES QUE  
FUNCIONAM DIARIAMENTE



CENTROS DE MOÇAS E DE  
RAPAZES QUE FUNCIONAM  
APENAS TRÊS VEZES POR  
SEMANA



TOTAIS DOS FREQUENTADORES DAS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS DU  
RANTE O MÊS DE AGOSTO DE 1.951, CLASSIFICADOS DE ACÓRDO COM A  
MAIOR FREQUÊNCIA

PARQUES INFANTIS

|                          |       |
|--------------------------|-------|
| P.I. D. Pedro II         | 7.506 |
| P.I. São Rafael          | 6.529 |
| P.I. Vila Maria          | 5.431 |
| P.I. Casa Verde          | 4.954 |
| P.I. Lapa                | 4.329 |
| P.I. Penha               | 4.307 |
| P.I. Brooklin            | 4.171 |
| P.I. Catumbi             | 4.165 |
| P.I. B. Calixto          | 4.077 |
| P.I. Santo Amaro         | 4.029 |
| P.I. Bom Retiro          | 3.878 |
| P.I. Osasco              | 3.831 |
| P.I. Barra Funda         | 3.818 |
| P.I. Ibirapuera          | 3.751 |
| P.I. Ipiranga            | 3.564 |
| P.I. Itaim               | 3.537 |
| P.I. D. L. Mendes Barros | 3.310 |
| P.I. São Miguel          | 2.016 |
| P.I. Praça José Roberto  | 1.472 |

|                          |
|--------------------------|
| P.I. Vila Romana         |
| P.I. Pres. Dutra         |
| P.I. Lins de Vasconcelos |
| P.I. Vila Guilherme      |

RECANTOS INFANTIS

|                         |       |
|-------------------------|-------|
| R.I. Praça da República | 5.146 |
| R.I. Jardim da Luz      | 3.548 |
| R.I. Buenos Aires       | 2.255 |

CENTROS DE MOÇAS

|                  |     |
|------------------|-----|
| C.M. Barra Funda | 954 |
| C.M. Santo Amaro | 624 |

CENTROS DE RAPAZES

|                  |       |
|------------------|-------|
| C.R. D. Pedro II | 1.780 |
| C.R. Ipiranga    | 1.439 |
| C.R. Lapa        | 1.007 |
| C.R. Vila Romana | 538   |

CENTROS DE MOÇAS E DE RAPAZES  
QUE FUNCIONAM APENAS TRÊS VEZES  
POR SEMANA

|              |     |
|--------------|-----|
| C.R. Catumbi | 752 |
| C.R. Tatuapé | 458 |
| C.M. Tatuapé | 452 |
| C.M. Catumbi | 208 |

NOTA: Deixamos de incluir as frequências dos Parques Infantis Vila Romana, Pres. Dutra e Vila Guilherme visto até a presente data não terem vindo as folhas de frequência do mês de Agosto.

Não consta a frequência do P.I. Lins de Vasconcelos devido o Parque estar em reforma.

O P.I. Praça José Roberto começou a funcionar em 16-8-1951.



RODIZIO DAS PROJEÇÕES CINEMATOGRAFICAS  
NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS

OUTUBRO DE 1951

HORÁRIO DAS PROJEÇÕES

| DIAS           | PERÍODO DA MANHÃ        |                         | PERÍODO DA TARDE        |                         |
|----------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
|                | 8,30 horas              | 10,30 horas             | 14 horas                | 16 horas                |
| 1<br>2ª feira  | P.I. Brooklin           | P.I. Santo Amaro        | P.I. Tatuapé            | P.I. Vila Guilherme     |
| 2<br>3ª feira  | P.I. Osasco             | R.I. Praça da República | P.I. D. Pedro II        | P.I. São Rafael         |
| 3<br>4ª feira  | P.I. Casa Verde         | P.I. Barra Funda        | P.I. São Miguel         | P.I. Penha              |
| 4<br>5ª feira  | P.I. Bom Retiro         | P.I. Praça José Roberto | R.I. Buenos Aires       | P.I. Itaim              |
| 5<br>6ª feira  | P.I. Vila Maria         | P.I. Catumbi            | P.I. Vila Romana        | P.I. Lapa               |
| 8<br>2ª feira  | P.I. Ipiranga           | R.I. Jardim da Luz      | P.I. Ibirapuera         | P.I. Cidade Vargas      |
| 9<br>3ª feira  | P.I. Tatuapé            | P.I. Vila Guilherme     | P.I. Santo Amaro        | P.I. Brooklin           |
| 10<br>4ª feira | P.I. São Rafael         | P.I. D. Pedro II        | P.I. Osasco             | P.I. Benedito Calixto   |
| 11<br>5ª feira | P.I. Penha              | P.I. São Miguel         | P.I. Casa Verde         | P.I. Barra Funda        |
| 12<br>6ª feira | P.I. Itaim              | P.I. Benedito Calixto   | R.I. Praça da República | P.I. Bom Retiro         |
| 15<br>2ª feira | P.I. Lapa               | P.I. Vila Romana        | P.I. Catumbi            | P.I. Vila Maria         |
| 16<br>3ª feira | P.I. Ibirapuera         | P.I. Cidade Vargas      | R.I. Jardim da Luz      | P.I. Ipiranga           |
| 17<br>4ª feira | P.I. Santo Amaro        | P.I. Brooklin           | P.I. Vila Guilherme     | P.I. Tatuapé            |
| 18<br>5ª feira | R.I. Praça da República | P.I. Osasco             | P.I. São Rafael         | P.I. D. Pedro II        |
| 19<br>6ª feira | P.I. Barra Funda        | P.I. Casa Verde         | P.I. Penha              | P.I. São Miguel         |
| 22<br>2ª feira | R.I. Praça José Roberto | P.I. Bom Retiro         | P.I. Itaim              | R.I. Praça Buenos Aires |
| 23<br>3ª feira | P.I. Catumbi            | P.I. Vila Maria         | P.I. Lapa               | P.I. Vila Romana        |
| 24<br>4ª feira | R.I. Jardim da Luz      | P.I. Ipiranga           | P.I. Cidade Vargas      | P.I. Ibirapuera         |
| 25<br>5ª feira | P.I. Vila Guilherme     | P.I. Tatuapé            | P.I. Brooklin           | P.I. Santo Amaro        |
| 26<br>6ª feira | P.I. D. Pedro II        | P.I. São Rafael         | P.I. Benedito Calixto   | P.I. Osasco             |
| 29<br>2ª feira | P.I. São Miguel         | P.I. Penha              | P.I. Barra Funda        | P.I. Casa Verde         |
| 30<br>3ª feira | P.I. Benedito Calixto   | P.I. Itaim              | P.I. Bom Retiro         | R.I. Praça da República |
| 31<br>4ª feira | P.I. Vila Romana        | P.I. Lapa               | P.I. Vila Maria         | P.I. Catumbi            |

OBSERVAÇÃO: A linha dupla indica mudança de programa.



AGÊNCIA ARRECADADORA  
MOVIMENTO MENSAL DE FORNECIMENTO DE UNIFORMES  
AS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS

P.I. 1 - PEDRO II

| MATERIAL  | QUANT. | PREÇO          | GRATIS |
|-----------|--------|----------------|--------|
| Agasalhos | 208    | Cr.\$ 4.150,00 | 88     |
| Camiseta  | 5      | 20,00          | 132    |
| T. banho  | 5      | 20,00          | 66     |
| T. mão    | 6      | 12,00          | 66     |
| Maiôs     | 9      | 45,00          | 31     |
| TOTAL     | 233    | Cr.\$ 4.247,00 | 383    |

P.I. 6 - CATUMBI

| MATERIAL  | QUANT. | PREÇO       | GRATIS |
|-----------|--------|-------------|--------|
| Camisetas | 4      | Cr.\$ 16,00 | 8      |
| T. banho  | -      | -           | 4      |
| T. mão    | -      | -           | 4      |
| TOTAL     | 4      | Cr.\$ 16,00 | 16     |

P.I. 8 - TATUAPE

| MATERIAL  | QUANT. | PREÇO        | GRATIS |
|-----------|--------|--------------|--------|
| Agasalhos | 20     | Cr.\$ 400,00 | -      |
| TOTAL     | 20     | Cr.\$ 400,00 | -      |

P.I. 11 - D.L. MENDES DE BARROS

| MATERIAL  | QUANT. | PREÇO          | GRATIS |
|-----------|--------|----------------|--------|
| Agasalhos | 99     | Cr.\$ 1.980,00 | 22     |
| Camisetas | 4      | 16,00          | 30     |
| T. banho  | 2      | 9,00           | 16     |
| T. mão    | -      | -              | 16     |
| TOTAL     | 105    | Cr.\$ 2.005,00 | 84     |

P.I. 15 - CASA VERDE

| MATERIAL  | QUANT. | PREÇO        | GRATIS |
|-----------|--------|--------------|--------|
| Agasalhos | 37     | Cr.\$ 740,00 | -      |
| TOTAL     | 37     | Cr.\$ 740,00 | -      |

P.I. 20 - VILA GUILHERME

| MATERIAL  | QUANT. | PREÇO        | GRATIS |
|-----------|--------|--------------|--------|
| Agasalhos | 25     | Cr. 430,00   | 23     |
| Camisetas | -      | -            | 12     |
| T. banho  | -      | -            | 6      |
| T. mão    | -      | -            | 6      |
| TOTAL     | 25     | Cr.\$ 430,00 | 47     |

P.I. 3 - LAPA

| MATERIAL  | QUANT. | PREÇO        | GRATIS |
|-----------|--------|--------------|--------|
| Agasalhos | 21     | Cr.\$ 420,00 | -      |
| TOTAL     | 21     | Cr.\$ 420,00 | -      |

P.I. 4 - SANTO AMARO

| MATERIAL  | QUANT. | PREÇO        | GRATIS |
|-----------|--------|--------------|--------|
| Agasalhos | 37     | Cr.\$ 740,00 | 82     |
| Camisetas | 15     | 60,00        | 228    |
| T. banho  | 6      | 27,00        | 114    |
| T. mão    | 6      | 9,00         | 114    |
| TOTAL     | 64     | Cr.\$ 836,00 | 538    |

P.I. 7 - VILA ROMANA

| MATERIAL  | QUANT. | PREÇO        | GRATIS |
|-----------|--------|--------------|--------|
| Agasalhos | 33     | Cr.\$ 660,00 | -      |
| Camisetas | 12     | 48,00        | 46     |
| T. banho  | 8      | 36,00        | 22     |
| T. mão    | 10     | 15,00        | 22     |
| TOTAL     | 63     | Cr.\$ 759,00 | 90     |

P.I. 10 - VILA MARIA

| MATERIAL  | QUANT. | PREÇO        | GRATIS |
|-----------|--------|--------------|--------|
| Agasalhos | 22     | Cr.\$ 440,00 | 4      |
| Camisetas | -      | -            | 24     |
| T. banho  | -      | -            | 12     |
| T. mão    | -      | -            | 12     |
| TOTAL     | 22     | Cr.\$ 440,00 | 52     |

P.I. 13 - SÃO MIGUEL

| MATERIAL  | QUANT. | PREÇO        | GRATIS |
|-----------|--------|--------------|--------|
| Agasalhos | 23     | Cr.\$ 460,00 | 5      |
| Camisetas | 16     | 64,00        | 28     |
| T. banho  | -      | -            | 10     |
| T. mão    | -      | -            | 10     |
| TOTAL     | 39     | Cr.\$ 524,00 | 53     |

P.I. 19 - BOM RETIRO

| MATERIAL  | QUANT. | PREÇO          | GRATIS |
|-----------|--------|----------------|--------|
| Agasalhos | 54     | Cr.\$ 1.060,00 | 4      |
| Camisetas | 8      | 32,00          | -      |
| T. banho  | 2      | 9,00           | -      |
| T. mão    | 2      | 3,00           | -      |
| Maiôs     | 4      | 20,00          | -      |
| TOTAL     | 70     | Cr.\$ 1.124,00 | 4      |

## P.I. 21 - OSASCO

| MATERIAL  | QUANT | PREÇO        | GRATIS |
|-----------|-------|--------------|--------|
| Agasalhos | 14    | Cr.\$ 280,00 | 7      |
| Camisetas | 2     | 8,00         | 56     |
| T. banho  | 2     | 9,00         | 28     |
| T. mão    | 2     | 3,00         | 28     |
| TOTAL     | 20    | Cr.\$ 300,00 | 119    |

## P.I. ITAIM

| MATERIAL  | QUANT | PREÇO   | GRATIS |
|-----------|-------|---------|--------|
| Agasalhos | -     | Cr.\$ - | 12     |
| Camiseta  | -     | -       | 59     |
| T. banho  | -     | -       | 30     |
| T. mão    | -     | -       | 30     |
| TOTAL     | -     | Cr.\$ - | 131    |

## P.I. 23 - JOSÉ ROBERTO

| MATERIAL  | QUANT | PREÇO   | GRATIS |
|-----------|-------|---------|--------|
| Camisetas | -     | Cr.\$ - | 24     |
| T. banho  | -     | -       | 14     |
| T. mão    | -     | -       | 14     |
| TOTAL     | -     | Cr.\$ - | 52     |

## R.I. 1 - PRAÇA DA REPÚBLICA

| MATERIAL | QUANT | PREÇO       | GRATIS |
|----------|-------|-------------|--------|
| Calções  | 2     | Cr.\$ 50,00 | 2      |
| TOTAL    | 2     | Cr.\$ 50,00 | 2      |

## C.M.5 - BARRA FUNDA

| MATERIAL | QUANT | PREÇO        | GRATIS |
|----------|-------|--------------|--------|
| Calções  | 2     | Cr.\$ 90,00  | -      |
| Sacolas  | 5     | 50,00        | -      |
| TOTAL    | 7     | Cr.\$ 140,00 | -      |

## R.I. 2 - JARDIM DA LUZ

| MATERIAL | QUANT | PREÇO        | GRATIS |
|----------|-------|--------------|--------|
| Calções  | 29    | Cr.\$ 530,00 | 16     |
| TOTAL    | 29    | Cr.\$ 530,00 | 16     |

## C.R. 6 - CATUMBI

| MATERIAL | QUANT | PREÇO       | GRATIS |
|----------|-------|-------------|--------|
| Calções  | 4     | Cr.\$ 40,00 | 1      |
| TOTAL    | 4     | Cr.\$ 40,00 | 1      |

## C.R. 2 - IPIRANGA

| MATERIAL | QUANT | PREÇO       | GRATIS |
|----------|-------|-------------|--------|
| Calções  | 5     | Cr.\$ 50,00 | -      |
| TOTAL    | 5     | Cr.\$ 50,00 | -      |

R E S U M O      T O T A L

AGOSTO - 1951

## PARQUES INFANTIS

| MATERIAL  | QUANT | PREÇO           | GRATIS |
|-----------|-------|-----------------|--------|
| Agasalhos | 593   | Cr.\$ 11.760,00 | 247    |
| Camisetas | 66    | 264,00          | 647    |
| T. banho  | 25    | 110,00          | 322    |
| T. mão    | 26    | 42,00           | 322    |
| Maiôs     | 13    | 65,00           | 31     |
| TOTAL     | 723   | Cr.\$ 12.241,00 | 1569   |

## RECANTOS INFANTIS

| MATERIAL | QUANT | PREÇO        | GRATIS |
|----------|-------|--------------|--------|
| Calções  | 31    | Cr.\$ 580,00 | 16     |
| TOTAL    | 31    | Cr.\$ 580,00 | 16     |

## CENTROS DE RAPAZES

| MATERIAL | QUANT | PREÇO       | GRATIS |
|----------|-------|-------------|--------|
| Calções  | 9     | Cr.\$ 90,00 | 1      |
| TOTAL    | 9     | Cr.\$ 90,00 | 1      |

## CENTROS DE MOÇAS

| MATERIAL | QUANT | PREÇO        | GRATIS |
|----------|-------|--------------|--------|
| Calções  | 2     | Cr.\$ 90,00  | -      |
| Sacolas  | 5     | 50,00        | -      |
| TOTAL    | 7     | Cr.\$ 140,00 | -      |

PEÇAS VENDIDAS ..... 770

PEÇAS CEDIDAS GRATUITAMENTE ..... 1.587

RECIBOS EXTRAIDOS ..... 644

TOTAL DE ARRECADAÇÃO ..... Cr.\$ 13.051,00



PLANTÃO MÉDICO  
ASSISTÊNCIAS ESPECIALIZADAS

Para as Unidades Educativo-Assistenciais da Divisão de Educação,  
Assistência e Recreio.

MÊS DE OUTUBRO DE 1951

| <u>Dia</u> | <u>Médico</u>                                | <u>Telefone</u>                                            |
|------------|----------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 1          | Adolfo Goldenstein<br>César de Natale Neto   | 31-1706 - 36-2307<br>34-2828                               |
| 2          | Victor Khouri<br>Oscar Teixeira              | 32-8112 - 70-3645<br>8-4739 - 32-2999                      |
| 3          | Walter Gomes<br>Fuad Al Assal                | 34-4388 - 57 Sto. Amaro<br>36-8985 - 70-3032 - 36-2985     |
| 4          | Eugênio Monteiro Junior                      | 36-1096 - 31-7957                                          |
| 5          | Felipe José Figlioline                       | 52-1295 - 32-4755 - 8-5703                                 |
| 6          | Oswaldo Hellmeister<br>Mário Souza Soares    | 32-8112 - 8-3651<br>8-6550 - 34-2828                       |
| 7          | Joaquim C. Marques<br>Moacyr Pádua Vilela    | 52-1295 - 31-0303 - 34-9221<br>34-8910 - 31-8719           |
| 8          | Abdala Razuk<br>Milton C. Andrade            | 31-0604 - 31-0321 - 34-8906<br>34-8667                     |
| 9          | Paulo Giovanni Bressan<br>Reinaldo P. Russo  | 31-7819 - 5-0936<br>5-0017 - 36-6965                       |
| 10         | Alberto Melo Balthazar<br>Elias Naufal       | 31-2873 - 34-0917<br>9-7566                                |
| 11         | Cândido Lamy Filho<br>Alexandre M. Silveira  | 32-9402 - 52-1604 - 34-4318<br>52-1295 - 31-7484 - 32-0839 |
| 12         | Cesário Tavares<br>Oscar Teixeira            | 9-3768 - 9-4688<br>8-4739 - 32-2999                        |
| 13         | Elvira Faro<br>César de Natale Neto          | 9-4897 - 32-9628<br>34-2828                                |
| 14         | Fuad Al Assal<br>Fernando Ramirez Cruz       | 36-8985 - 70-3032 - 36-2985<br>52-1295 - 5-0012            |
| 15         | Abdala Razuk<br>Eugênio Monteiro Junior      | 31-0604 - 31-0321 - 34-8906<br>36-1096 - 31-7957           |
| 16         | Mário Souza Soares                           | 8-6550 - 34-2828                                           |
| 17         | Moacyr Pádua Vilela                          | 31-8719 - 34-8910                                          |
| 18         | Reinaldo P. Russo                            | 5-0017 - 36-3965                                           |
| 19         | Alberto Melo Balthazar                       | 31-2873 - 34-0917                                          |
| 20         | Walter Gomes                                 | 34-4388 - 57 Sto. Amaro                                    |
| 21         | Milton Castanho Andrade                      | 34-8667                                                    |
| 22         | Alexandre M. Silveira<br>Cesário Tavares     | 52-1295 - 31-7484 - 32-0839<br>9-3768 - 9-4688             |
| 23         | Cândido Lamy Filho<br>Paulo Giovanni Bressan | 32-9402 - 52-1604 - 34-4318<br>31-7319 - 5-0936            |
| 24         | Felipe J. Figlioline                         | 52-1295 - 32-4755 - 8-5703                                 |
| 25         | Elvira Faro                                  | 9-4897 - 32-9628                                           |
| 26         | Fernando Ramirez Cruz                        | 52-1295 - 5-0012                                           |
| 27         | Joaquim C. Marques                           | 52-1295 - 31-0303 - 34-9221                                |
| 28         | Victor Khouri                                | 32-8112 - 70-3645                                          |
| 29         | Adolfo Goldenstein                           | 31-1706 - 36-2307                                          |
| 30         | Elias Naufal                                 | 9-7566                                                     |
| 31         | Oswaldo Hellmeister                          | 32-8112 - 8-3651                                           |



SEÇÃO TÉCNICO- EDUCACIONAL  
BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

-273-

| Movimento - agosto          | Total | Porcentagem sô-<br>bre o total |
|-----------------------------|-------|--------------------------------|
| Bibliotecária               | 9     | 10,34                          |
| Dentista                    | 4     | 4,60                           |
| Educadora Jardineira        | 3     | 3,45                           |
| Educadora Recreacionista    | 8     | 9,20                           |
| Educadora Sanitária         | 5     | 5,74                           |
| Educadora Social            | 3     | 3,45                           |
| Educadora Social Psiquiatra | 4     | 4,60                           |
| Externo                     | 11    | 12,64                          |
| Funcionário Administrativo  | 20    | 22,99                          |
| Instrutor                   | 15    | 17,24                          |
| Médico                      | 1     | 1,15                           |
| Operário                    | 4     | 4,60                           |
| Total                       | 87    | 100,00 %                       |

| Classes consultadas        | Total | Porcentagem sô-<br>bre o total |
|----------------------------|-------|--------------------------------|
| OBRAS GERAIS - 000         |       |                                |
| Enciclopédias gerais - 030 | 7     | 8,04                           |
| FILOSOFIA - 100            |       |                                |
| Psicologia especial - 130  | 6     | 6,90                           |
| Psicologia geral - 150     | 3     | 3,45                           |
| SOCIOLOGIA - 300           |       |                                |
| Estatística - 310          | 1     | 1,15                           |
| Economia Política - 330    | 1     | 1,15                           |
| Educação - 370             | 7     | 8,04                           |
| FILOLOGIA - 400            |       |                                |
| Língua inglesa - 420       | 1     | 1,15                           |
| Língua latina - 470        | 1     | 1,15                           |
| CIÊNCIAS PURAS - 500       |       |                                |
| Biologia - 570             | 4     | 4,60                           |
| CIÊNCIAS APLICADAS - 600   |       |                                |
| Medicina - 610             | 6     | 6,90                           |
| Economia doméstica - 640   | 5     | 5,74                           |
| BELAS ARTES - 700          |       |                                |
| Divertimentos - 790        | 2     | 2,30                           |
| LITERATURA - 800           |       |                                |
| Ficção                     | 15    | 17,24                          |
| Romance                    | 23    | 26,44                          |
| HISTÓRIA. GEOGRAFIA - 900  |       |                                |
| Geografia e viagens - 910  | 3     | 3,45                           |
| América do Sul - 980       | 2     | 2,30                           |
| Total                      | 87    | 100,00 %                       |



SEÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL  
SETOR MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO  
Movimento do mês de agosto de 1951

| Empréstimo de material didático                                                             | Unidades                          |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|
| QUADROS DIDÁTICOS:                                                                          |                                   |
| 9 quadros c/ dizeres sobre a Tuberculose .....                                              | Cons.Ed. Sanit.                   |
| 9 quadros c/ dizeres sobre a Tuberculose .....                                              | P.I. Pedro II<br>(Exposição)      |
| DISCOS:                                                                                     |                                   |
| 2 -Chapéuzinho Vermelho (1ª, 2ª, 3ª e 4ª partes)...                                         | P.I. Ipiranga                     |
| 2 -O Sapo Dourado (1ª, 2ª, 3ª e 4ª partes) .....                                            | P.I. Ipiranga                     |
| 2 -Os Quatro Heróis (1ª, 2ª, 3ª e 4ª partes).....                                           | P.I. Ipiranga                     |
| Cantigas de Roda (1ª e 2ª partes).....                                                      | P.I. Ipiranga                     |
| Parabens a Você .....                                                                       | Ed. 101                           |
| POESIAS:                                                                                    |                                   |
| 4 sobre Higiene-Tuberculose (nºs. 338, 339, .....                                           | 197, 340 e 327).....P.I. Pedro II |
| 4 sobre Higiene-Tuberculose (nºs. 338, 339, .....                                           | 197, 340 e 327).....Setor Desenho |
| O Soldadinho (nº 136) .....                                                                 | P.I. Itaim                        |
| CARTAZES:                                                                                   |                                   |
| 7 sobre Campanha Contra a Tuberculose .....                                                 | P.I. Pedro II<br>(Exposição)      |
| FIGURAS DOADAS:                                                                             |                                   |
| Diversas p/ cartazes sobre a Tuberculose .....                                              | Cons.Ed. Sanit.                   |
| 9 para cartazes sobre Puericultura .....                                                    | P.I. Lins de Vas<br>concelos      |
| GRAVURAS:                                                                                   |                                   |
| Sobre Medicina -Tuberculose (nºs. 893, 3534 e 1157) Cons. Ed. Sanit.                        |                                   |
| Idem, .....                                                                                 | P.I. Pedro II (Expo)              |
| ÁLBUNS:                                                                                     |                                   |
| Álbum de Desenhos relativos à Campanha Contra<br>a Tuberculose no P.T. Brooklin (26AD)..... | Bibliot. Munic.<br>(Exposição)    |

| Recebimento de modelos                                                                 | Unidades ofertantes  |
|----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| MODELOS:                                                                               |                      |
| Mod. 682 - Cestinha de celuloide c/ ..<br>enfeites de fitas .....                      | Aquisição pelo Museu |
| Mod. 683 - Picninho de papelão reco ..<br>berto de brocal .....                        | Aquisição pelo Museu |
| Mod. 684 - Moinho de papelão reco - ..<br>berto de brocal .....                        | Aquisição pelo Museu |
| Mod. 685 - Pombal de papelão reco - ..<br>berto de brocal .....                        | Aquisição pelo Museu |
| Mod. 686 - Original cestinha de car ..<br>tolina e lã .....                            | Aquisição pelo Museu |
| Mod. 687 - 688 - 689 - Lanternas Ma ..<br>ravilhosas (Cia. Melhoramen ..<br>tos) ..... | P.I. Lapa            |



RELATÓRIO DO MOVIMENTO DE PROCESSOS DURANTE O  
MÊS DE AGOSTO DE 1951

Apresentado por Ida Jordão Kuester,  
Encarregada do Serv. de Infor-  
mações de Processos sôbre Sub-  
venções e Isenções de Impostos.

|                                                   |    |
|---------------------------------------------------|----|
| PROCESSOS RECEBIDOS DO MÊS DE JULHO .....         | 82 |
| PROCESSOS ENTRADOS EM AGOSTO .....                | 64 |
| PROCESSOS SAÍDOS DURANTE O MÊS DE AGOSTO .....    | 89 |
| PROCESSOS QUE PASSAM PARA O MÊS DE SETEMBRO ..... | 57 |

.....

RESUMO DO TRABALHO DAS VISITADORAS

|                                        |    |
|----------------------------------------|----|
| Elisa Marina de Mendonça .....         | 23 |
| Ida Jordão Kuester .....               | 10 |
| Iná Conceição Araujo .....             | 11 |
| Olga Ferreira Cima .....               | 20 |
| Terezinha de Jesus Alves Brandão ..... | 6  |
| Zélia de Campos Duprat .....           | 20 |

(entrou em férias  
no dia 1º, a se-  
guir licença).

TOTAL 90

(A diferença de exercêcia de visitas sôbre  
processos, saídos, prende-se ao fato de duas  
visitadoras terem feito conjuntamente a pes-  
quisa para informação de 1 processo).

---0000000---



## NOTICIÁRIO

### DA. NOEMIA IPPOLITO

Com profunda dor, o Boletim Mensal presta hoje uma homenagem póstuma à Da. Noêmia Ippolito. E, como esta homenagem brota do coração de toda a Divisão de Educação, Assistência e Recreio, o faz com as seguintes palavras:

"Descanso eterno, dai-lhes Senhor, e a luz perpétua os ilumina. Em memória eterna descansará o justo; e não receiará os maus ditos dos homens".

Sim, Da. Noêmia, a senhora terá memória eterna e não receiará os maus ditos dos homens, porque passou sua vida dentro dos nobres postulados que tanto nobilitam o coração humano.

Possa o seu exemplo edificante servir de estímulo e de encorajamento a todos quanto labutam na Divisão de Educação, Assistência e Recreio, a fim de que suas obras sejam seguidas, para maior perenidade de sua memória inesquecível.

### PARQUE INFANTIL NOEMIA IPPOLITO

Gesto profundamente simpático e significativo e que sobremaneira tocou os corações de todos os funcionários da Divisão foi a petição do Exmo. Sr. Diretor do Departamento de Educação, Assistência e Recreio, Sr. João Batista da Silva Azevedo, dirigida ao Exmo. Sr. Prefeito da Capital, no sentido de dar o nome de Parque Infantil Noêmia Ippolito ao atual Parque de Vila Romana. Gesto profundamente simpático e grato a todos os amigos de Da. Noêmia Ippolito, por ser uma homenagem justa e merecedora àquela que dedicou sua vida ao nobre apostolado de educar.

Transcrevemos, a seguir, o ofício do Sr. Diretor, que verdadeiramente exprimiu o pensamento de todos os amigos de Da. Noêmia Ippolito, amigos estes que se contam entre a totalidade dos funcionários da Divisão de Educação, Assistência e Recreio.

"São Paulo, 18 de setembro de 1951

Ofício nº 301/51

Exmo. Sr.

Prefeito do Município de São Paulo.

João Baptista da Silva Azevedo, Diretor do Departamento de Educação, Assistência e Recreio, ao ter conhecimento do passamento da Chefe da Seção Técnico-Educacional, D. Noêmia Ippolito, consciente de estar representando o pensamento unânime dos técnicos do Departamento de que é Diretor, vem por intermédio dês

te, mui respeitosamente, solicitar de V.Excia. seja da do ao Parque Infantil Vila Romana, o nome de Parque Infantil Noêmia Ippolito, levando em consideração que esta funcionária durante os longos anos ~~que~~ devotou a causa da criança e dos adolescentes da Capital Bandeirante, constituiu-se em — SÍMBOLO DA VERDADEIRA EDUCADORA — exemplo de abnegação, devotamento, idealismo, desprendimento e capacidade na luta empenhada em prol da formação de nossa gente.

Atenciosamente

a.) João Baptista da Silva Azevedo  
Diretor do Depto. de Educação, Assistência e Recreio.

Ao Sr. Prefeito,  
Solicitando sua aprovação.  
a. Nelson M. Amaral

DE ACORDO

18.9.51

a. Armando A. Pereira".

. . . . .

#### RESULTADO DE UM CONCURSO

Como é do conhecimento geral, a comissão patrocinadora da IV Semana Paulista Contra a Tuberculose, dentre os inúmeros trabalhos organizados, instituiu também um concurso que, pelo seu cunho popular, atraiu a maior parte da população de nossa Capital e, principalmente, os escolares.

Os educandos de nossas Unidades, como era de se esperar, concorreram a êsse concurso com muito entusiasmo e grandes esperanças, respondendo ao questionário organizado, com muito cuidado.

Realizado o sorteio, no Instituto de Educação Caetano de Campos, entre aqueles que responderam ao questionário, a sorte contemplou a educanda Srta. Celeide de Andrade Zeffeli, do Centro de Moças do Tatuapé, com o 5º prêmio ou seja: um vidro de perfume de Carou.

. . . . .

#### PARQUE INFANTIL VILA ROMANA

Com grande satisfação, no dia 6 de setembro, o Parque Infantil Vila Romana completou o seu 10º aniversário e, num ambiente alegre e feliz, fez realizar uma festinha que contou com a colaboração de tôdas as suas dedicadas funcionárias.

É justo que salientemos o nome de Célia de Camargo Nogueira, Digna Diretora dêsse Parque e que tão sãbiamente o vem dirigindo. A ela e às Educadoras, suas colaboradoras, os nossos sinceros votos de felicidade. A sua Unidade, nossos votos de muito progresso e que continue fazendo a felicidade de seus pequenos frequentadores.



A seguir, transcrevemos o magnífico programa que encantou a todos os inúmeros convidados que compareceram à festa comemorativa do 10º feliz aniversário do Parque Infantil Vila Romana.

#### PROGRAMA

- 1- Eh! Boi! - Ranchinho dramatizado.
- 2- Ay! Jalisco - Cena mexicana.
- 3- Brinquedo de roda - Poesia dramatizada.
- 4- Flô de S. João - Moda caipira com cõro.
- 5- Tarantela - Bailado.

#### INTERVALO

- 6- Maracatú - Ranchinho dramatizado.
- 7- Aquarela - Alegoria musicada.
- 8- Branca de Neve - Dramatização.

. . . . .

#### CENTRO DE MOÇAS DE SANTO AMARO

Comemorando seu primeiro aniversário de fundação, o Centro de Moças de Santo Amaro realizou, no dia 10 de Setembro findo, interessante festival, com a apresentação, pela Diretora, Professora Carmen Ribas Barreira Pitto, de uma aula de ginástica feminina musicada.

Após a aula que foi muito aplaudida, foi servida a merenda na qual não faltou o clássico bôlo de velinhas.

Participando dessa comemoração estiveram presentes os pais das educandas, o Rvdmo. Cônego da Paroquia de Santo Amaro e a Conselheira Prof. Maria S. de Lourdes Sampil.

---oooOooo---